

NEGÓCIOS TURBINADOS

Parceria em centro de treinamento e prospecção
de negócios no segmento aeroespacial
aproximam interesses de Brasil e Canadá

ENTREVISTA

Ministro Edward Fast
fala sobre as metas do
Canadá para se tornar
líder em educação

PETRÓLEO E GÁS

Empresas participam de feira
do setor no Rio de Janeiro



Executive First®

Privacidade, conforto e estilo no seu voo para o Canadá.

A classe Executive First® da Air Canada oferece poltronas com 62 cm de largura e 191 cm de comprimento, com reclinção de 180° os assentos se transformam em verdadeiras camas. As divisórias garantem maior privacidade e cada assento possui luz de leitura individual, tomada de três pinos, conexão USB e monitores de 12 polegadas touch screen, com mais de 600 horas de entretenimento disponíveis.

Na parte gastronômica, um cardápio refinado e uma exclusiva carta de vinhos garantem sua satisfação.

A Air Canada é a única empresa aérea que oferece voos diários e sem escalas de São Paulo para Toronto, com conexões imediatas para todo o Canadá, EUA, Ásia e Europa.

Consulte seu agente de viagens ou ligue (11) 3254 6630.

www.aircanada.com.br



**Voted Best International
Airline in North America**

AIR CANADA 

A STAR ALLIANCE MEMBER 

* Classes Executive First® estão disponíveis em todas as aeronaves da Air Canada que operam entre o Canadá e os destinos internacionais, com exceção de alguns Boeings 767.

®Executive First é uma marca registrada da Air Canada.

Medidas de urgência e arbitragem: STJ define a divisão de atribuições entre juízes e árbitros

Em decisão publicada recentemente, o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento sobre a questão relativa aos limites da competência do Poder Judiciário para concessão de medidas de urgência ligadas a conflitos a serem resolvidos por arbitragem, antes e após a constituição do tribunal arbitral.¹

No caso, uma das partes moveu demanda cautelar preparatória à arbitragem que pretendia instaurar futuramente, com base em cláusula compromissória previamente assinada. Em primeiro grau, a demanda foi julgada improcedente. Em segundo, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro deu provimento à apelação sob o fundamento de que a cláusula arbitral não retiraria a competência do Poder Judiciário para conhecer de medidas urgentes. Entre a prolação da sentença e o julgamento da apelação, as partes firmaram ata de missão constituindo o tribunal arbitral. Foi nesse contexto que o caso alcançou o STJ.

Segundo entendeu o STJ, antes de constituído o tribunal arbitral o Poder Judiciário tem sim competência para julgar pedidos de medidas de urgência atrelados a contrato dotado de cláusula compromissória. Contudo, tão logo instituído o tribunal arbitral, essa competência passa a ser dos árbitros, que decidirão se mantêm, reformam ou extinguem eventual medida concedida pelo Judiciário. Nessa esteira, o STJ esclareceu ainda que os autos do processo cautelar devem ser remetidos ao tribunal arbitral pelo juiz togado, que deverá, inclusive, consignar o caráter precário de eventual medida que tenha deferido. A solução dada à questão pelo STJ está em sintonia com a jurisprudência que vinha se formando nos tribunais estaduais e confirma o entendimento assente na doutrina especializada.

A decisão do STJ veio em boa hora. A lei de arbitragem brasileira (lei n. 9.307/1996) não dispõe sobre a divisão de competências entre juízes e árbitros para apreciação de medidas urgentes antes da constituição do tribunal arbitral, o que trazia alguma insegurança. O STJ, mais uma vez, contribuiu para tornar mais claras as regras de convivência entre a esfera judicial e a arbitral.

Contudo, algumas questões persistem. Uma delas diz respeito ao cumprimento do prazo previsto no artigo 806 do Código de Processo Civil. Uma vez efetivada a medida urgente perseguida no Poder Judiciário, qual ato evita que ela perca eficácia (CPC, art. 808, inc. I)? Basta o simples protocolo do pedido de instauração de arbitragem ou é necessária a constituição do tribunal arbitral (lei n. 9.307/96, art. 19)?

Outra questão está relacionada a pedidos dirigidos ao Poder Judiciário depois de instaurada a arbitragem. Uma vez constituído o tribunal arbitral, em que situações é dado à parte requerer medidas urgentes diretamente ao juiz togado? Apenas em casos de "impedimento momentâneo" dos árbitros, como o precedente sugere, ou também naquelas situações em que, de antemão, sabe-se que o tempo necessário para a eventual execução na esfera judicial da medida urgente concedida pelos árbitros poderia torná-la inútil?

Ainda, por que meio e forma devem ser solicitados ao órgão judicial os atos de execução forçada de medidas urgentes concedidas na arbitragem? Segundo a lei de arbitragem, cabe ao árbitro pedir auxílio ao Judiciário nesses casos (art. 22, § 4º). Mas qual a via a ser adotada? Basta um mero "ofício" ou é necessária a propositura de uma demanda executiva? Qual é o papel da parte interessada – ou da câmara – nessa iniciativa?

Como se vê, essas e outras dúvidas ainda pairam sobre o tema. Algumas são passíveis de resposta pela via jurisprudencial, outras talvez demandem soluções legislativas. A julgar pelos recentes precedentes, o STJ continuará contribuindo positivamente para a resolução das primeiras.

¹ STJ, REsp n. 1.297.974-RJ, Rel. Min. NANCY ANDRIGHI, j. 12.6.2012.

- Comércio Internacional
- Contencioso e Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Concorrencial
- Direito Imobiliário
- Direito Societário
- Direito Trabalhista
- Direito Tributário
- Esporte e Entretenimento
- Ética Corporativa e Direito Penal Empresarial
- Infraestrutura, Regulação e Assuntos Governamentais
- Mercados Financeiro e de Capitais
- Propriedade Intelectual
- Reestruturação e Recuperação de Empresas



André de Albuquerque Cavalcanti Abbud

Contribuições valiosas

Valuable contributions

O Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá – CAM/CCBC vem ampliando continuamente a sua participação nos mais importantes eventos de arbitragem no Brasil e no exterior, como se pode acompanhar nas páginas a seguir. Em todos eles, a entidade tem atuação destacada e aproveita para divulgar e fortalecer as suas atividades

The Arbitration and Mediation Center of the Brazil-Canada Chamber of Commerce - CAM/CCBC has continuously expanded its participation in important events on arbitration in Brazil and abroad, as can be seen in the following pages. In all such events, the entity has played a noteworthy role and taken advantage of the opportunities to publicize its activities.

MARCELO COUTO

Congresso do CBAr

CBAr Congress

O 11º Congresso Internacional do Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr), realizado em Porto Alegre, entre os dias 13 e 14 de setembro, foi um sucesso. O evento, prestigiado por renomados arbitralistas brasileiros e estrangeiros, teve como tema central os “Aspectos econômicos da arbitragem”.

O CAM/CCBC, um dos patrocinadores do evento, marcou presença com um estande, onde os congressistas foram recebidos pelo presidente Frederico J. Straube; pelos vice-presidentes Antonio Luiz S. Carvalho e Maristela Basso; pelo secretário-geral Carlos Forbes; pela assessora jurídica Christiana Cardoso; pela secretária-geral-adjunta Patrícia Kobayashi; e pelas secretárias-executivas Caroline Costa e Silvia Salatino. Foi uma oportunidade de estreitar contatos, apresentar a estrutura e divulgar o novo regulamento da instituição. O presidente Straube foi o moderador do 5º painel de discussões, que abordou os “Critérios de avaliação de danos”.

O evento, prestigiado por renomados arbitralistas brasileiros e estrangeiros, teve como tema central os “Aspectos econômicos da arbitragem”

The event, whose main theme was “Economic Aspects of Arbitration”, was attended by renowned Brazilian and foreign arbitration professionals



The XI International Congress of the Brazilian Arbitration Committee (CBAr), held in Porto Alegre on September 13 and 14, was a success. The event, whose main theme was “Economic Aspects of Arbitration”, was attended by renowned Brazilian and foreign arbitration professionals. CAM/CCBC, one of the sponsors of the event, participated with an exhibition stand, where attendees were welcomed by CAM/CCBC’s president Frederico J. Straube; vice-presidents Antonio Luiz S. Carvalho and Maristela Basso; secretary-general Carlos Forbes; the entity’s legal advisor Christiana Cardoso; deputy secretary-general Patrícia Kobayashi; and executive secretaries Caroline Costa and Silvia Salatino. It was an occasion for networking and presenting the institution’s organizational structure and new regulation. President Straube acted as moderator in the 5th discussion panel, which covered the topic “Criteria for the Assessment of Damages”.



RECONHECIMENTO

Um dos convidados especiais do evento, o diretor da FTI Consulting, Greig Taylor, destacou o trabalho do CAM/CCBC. “À medida que mais empresas se familiarizam com a arbitragem no Brasil, poderão desenvolver mais confiança no sistema. Ele pode parecer muito nebuloso para um novo usuário, considerando a natureza confidencial dos procedimentos e das recompensas, porém, a arbitragem tem muitos benefícios de que as partes brasileiras podem não ter conhecimento. Acredito que seja [necessário] um processo de educação, que está sendo conduzido de forma excelente por organizações profissionais e entidades como o CBAr e o CAM/CCBC”, declarou na ocasião, em entrevista ao jornal “Zero Hora”. 

ACKNOWLEDGEMENT

One of the event's special guests, the director of FTI Consulting, Greig Taylor, highlighted the activities of CAM/CCBC. “As more companies become familiar with arbitration in Brazil, they are likely to develop more confidence in the system. It may appear quite hazy to a new user, in light of the confidential nature of procedures and rewards, but arbitration has many benefits that Brazilian parties may not know about. I believe a learning process is necessary, which is being conducted in an excellent manner by professional organizations and entities such as CBAr and CAM/CCBC”, Taylor stated on the occasion in an interview with the Zero Hora newspaper. 

CAM/CCBC em ação

CAM/CCBC in action

SEMINÁRIOS NA ITÁLIA

O presidente Frederico J. Straube representou o CAM/CCBC em dois eventos promovidos no início de outubro pelas Câmara de Arbitragem de Milão, Associazione Italiana per l'Arbitrato e Associazione Italiana Giuristi di Imprensa. Nos encontros, os participantes puderam saber um pouco mais sobre as práticas da arbitragem brasileira. Em Milão, Straube relatou a experiência da entidade na resolução de conflitos. Em Roma, participou do painel “Arbitration – Built-to-suit solution for companies”. A iniciativa faz parte da parceria com a Câmara de Arbitragem de Milão, com a qual o CAM/CCBC mantém acordo de cooperação.

SEMINARS IN ITALY

President Frederico J. Straube represented CAM/CCBC in two events promoted in the beginning of October by the Arbitration Chamber of Milan, Associazione Italiana per l'Arbitrato and Associazione Italiana Giuristi di Imprensa. In these meetings, participants had the opportunity to learn a little more about arbitration practice as applied in Brazil. In Milan, Straube spoke about the entity's importance in conflict resolution. In Rome, he participated in the panel “Arbitration – Built-to-suit solution for companies”. The initiative is part of the partnership with the Arbitration Chamber of Milan, with which CAM/CCBC has a cooperation agreement.

CONGRESSOS NA ALEMANHA E EM SÃO PAULO

Em outubro, o CAM/CCBC marcou presença no congresso internacional do German Institution of Arbitration (DIS), entidade com o qual recentemente firmou parceria. O presidente Straube foi um dos convidados do painel que discutiu “como a duração e os custos dos processos de arbitragem podem ser reduzidos”. A concorrida palestra despertou o interesse de 270 advogados e árbitros.

O CAM/CCBC tornou-se a primeira organização arbitral da América Latina a integrar a programação do evento promovido pelo DIS. E a parceria entre as entidades brasileira e alemã deve render um novo fruto em novembro. No dia 27, o CAM/CCBC e o DIS promovem em São Paulo o seminário “Arbitration in Brazil and Germany – The work of arbitration institutions and cultural aspects”.

Painel discutiu “como a duração e os custos dos processos de arbitragem podem ser reduzidos”

Panel discussed “how the duration and the costs of arbitration processes can be reduced”

CONGRESSES IN GERMANY AND SÃO PAULO

In October, CAM/CCBC attended the international congress of the German Institution of Arbitration (DIS), an entity with which it recently celebrated a partnership. President Straube was one of the invited members of the panel that discussed “how the duration and the costs of arbitration processes can be reduced”. The well-attended presentation was of great interest to 270 attorneys and arbitrators. CAM/CCBC became the first arbitration organization of Latin America to take part in the event promoted by DIS. The partnership between the Brazilian and German entities is expected to result in yet another positive outcome in November. On the 27th, CAM/CCBC and DIS will promote the seminar “Arbitration in Brazil and Germany - The role of arbitration institutions and cultural aspects” in São Paulo.



ENCONTRO EM COIMBRA

Antes de desembarcar na Alemanha, para o congresso do DIS, o presidente Straube participou do 2º Encontro Internacional de Arbitragem de Coimbra, em Portugal, realizado de 18 a 20 de outubro. Entre os especialistas brasileiros estavam ainda Carlos Alberto Carmona, professor da USP; Adriana Braghetta, presidente do CBar; Luis Olavo Baptista, do escritório L.O. Baptista; Clávio Valença, professor da Universidade de Pernambuco; e João Bosco Lee, professor da Universidade Positivo, entre outros.

MEETING IN COIMBRA

Before arriving in Germany for the DIS congress, president Straube participated in the II International Arbitration Meeting of Coimbra, Portugal, held from October 18 to 20. Also among the attending Brazilian experts were Carlos Alberto Carmona, professor at the University of São Paulo - USP; Adriana Braghetta, president of CBar; Luis Olavo Baptista, of the L.O. Baptista Law firm; Clávio Valença, professor at the University of Pernambuco; and João Bosco Lee, professor at "Universidade Positivo", among others.

PROFESSOR ODA NO CAM/CCBC

Profissionais do corpo de árbitros do CAM/CCBC se encontraram em 22 de outubro com o professor Hiroshi Oda, uma das maiores autoridades mundiais em arbitragem. A visita foi acompanhada pelo professor Masato Ninomiya, do Departamento de Direito Internacional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP).

No mesmo dia, o professor Oda participou do Simpósio de Direito Comparado USP – Universidade de Waseda e da 9ª Reunião da Cátedra Mitsui Bussan de Estudos Japoneses, realizada na FDUSP.

PROFESSOR ODA AT CAM/CCBC

Member professionals of CAM/CCBC's body of arbitrators on October 22 met with Professor Hiroshi Oda, one of the world's leading arbitration experts. The visit included Professor Masato Ninomiya, of the International Law Department of the School of Law of the University of São Paulo ("FDUSP"). On the same day, professor Oda participated in the USP – University of Waseda Comparative Law Symposium and in the 9th Mitsui Bussan Chair Meeting on Japanese Studies, held at FDUSP.

OBTENÇÃO DE PROVAS

As regras da International Bar Association (IBA) sobre a obtenção de provas em arbitragem comercial internacional foram o tema do curso ministrado em São Paulo nos dias 18 e 19 de outubro pelo professor Martin Hunter. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com o escritório Machado Meyer Sendacz Opice Advogados e contou com o patrocínio do CAM/CCBC. Na ocasião, o centro de arbitragem foi visitado pelo professor Hunter. Essa foi a segunda edição do evento, que, assim como o de 2011, registrou grande procura, especialmente por parte de jovens arbitralistas.

OBTAINMENT OF EVIDENCE

The regulation of the International Bar Association (IBA) concerning the obtainment of evidence in international commercial arbitration was the theme of the course offered in São Paulo, on October 18 and 19, by Professor Martin Hunter. The initiative was taken in partnership with the Machado Meyer Sendacz Opice Advogados Law firm and sponsored by CAM/CCBC. Professor Hunter even toured the Arbitration Center on that occasion. It was the event's second edition, and like in 2011, a large number of people attended, particularly young arbitration professionals.



Essa foi a segunda edição do evento, que, assim como o de 2011, registrou grande procura

It was the event's second edition, and like in 2011, a large number of people attended



Presidente da Corte de Arbitragem da Câmara de Comércio de Madrid, Miguel Ángel Fernández-Ballesteros

President of the Arbitration Court of the Chamber of Commerce of Madrid, Miguel Ángel Fernández-Ballesteros

ASSINADO NOVO ACORDO

Um novo acordo de cooperação foi firmado pelo CAM/CCBC, dessa vez com a Corte de Arbitragem da Câmara de Comércio de Madrid. Em visita ao Brasil, o presidente da entidade espanhola, Miguel Ángel Fernández-Ballesteros, disse ter encontrado no CAM/CCBC o “parceiro ideal”. Ele destacou a tradição e a estrutura do centro brasileiro. O acordo prevê a troca de conhecimento, legislação e tecnologia, além de experiências pessoais.

NEW AGREEMENT SIGNED

A new cooperation agreement was signed by CAM/CCBC, this time with the Arbitration Court of the Chamber of Commerce of Madrid. On a visit to Brazil, the Spanish entity's president, Miguel Ángel Fernández-Ballesteros, stated that in CAM/CCBC he had found the “ideal partner”. He emphasized the tradition and the organizational structure of the Brazilian arbitration center. The agreement regulates the exchange of knowledge, information on legislation and technology, in addition to personal experiences.

ARBITRAGEM NA AMÉRICA LATINA

Entre 11 e 13 de novembro as atenções dos especialistas em arbitragem internacional na América Latina voltaram-se para a conferência da Câmara de Comércio Internacional (ICC), realizada anualmente em Miami, EUA. O evento, que está completando dez anos, contou com a participação de profissionais brasileiros e foi também prestigiado pelo CAM/CCBC, por meio da participação do presidente Frederico J. Straube e do secretário-geral Carlos Forbes.

O tema escolhido para esta edição foi “Revisitando princípios básicos”, com análises sobre os fundamentos e o que mudou em relação à arbitragem nos países latino-americanos nos últimos anos. Uma parte da programação aborda os preparativos para a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Em debate estão a organização de grandes eventos esportivos e considerações sobre a influência da sede da arbitragem na resolução de disputas e os procedimentos aplicados na área. O Brasil, onde as maiores atrações esportivas do planeta serão realizadas, naturalmente terá destaque no seminário, cuja cobertura será publicada na próxima edição.

ARBITRATION IN LATIN AMERICA

Between November 11 and 13, the attention of international arbitration experts in Latin America focused on the conference of the International Chamber of Commerce (ICC), held every year in Miami, USA. This event, which took place for the first time ten years ago, was attended by Brazilian professionals and also supported by CAM/CCBC, through the participation of president Frederico J. Straube and the secretary-general Carlos Forbes.

The theme selected for this edition was “Reviewing basic principles”, with analyses of the fundamental aspects and of what has changed with respect to arbitration in Latin American countries in recent years. A part of the program covers the preparations for the 2014 World Soccer Cup and the 2016

Olympic Games. Under discussion is the organization of major sports events and considerations about arbitration jurisdiction in the resolution of conflicts and applicable procedures in this field. Brazil, where the largest sports events on the planet will take place, will naturally be the highlight at the seminar. We will present the story in the next edition of this magazine.



ARBITRAGEM INTERNACIONAL

Os fóruns e mecanismos disponíveis para a resolução de conflitos no Brasil foram o tema do seminário organizado pelo tradicional escritório norte-americano de advocacia King & Spalding em 14 de novembro, em Houston.

Durante o evento foram destacadas as principais áreas de investimento estrangeiro no País, como o setor de energia e de infraestrutura para os grandes eventos esportivos que se aproximam. Uma das palestras foi a do presidente Straube, que apresentou o trabalho do CAM/CCBC e o seu papel como provedor regional de arbitragem.

INTERNATIONAL ARBITRATION

The fora and mechanisms available for conflict resolution in Brazil were the theme of the seminar organized by the traditional U.S. Law firm King & Spalding, on November 14, in Houston.

During the event, the main areas of foreign investment in the country were highlighted, including energy and infrastructure, in view of the major upcoming sports events. One of the presentations was made by president Straube, who presented a paper on CAM/CCBC and its role as a regional provider of arbitration.

CURSO EM MIAMI

Profissionais brasileiros terão a oportunidade de participar de um inédito curso nos Estados Unidos sobre os “conceitos básicos de arbitragem internacional”. O evento, apoiado pelo CAM/CCBC, está sendo organizado pela Pontifícia Universidade Católica – PUC-SP e a MiamiLaw, a escola de direito da Universidade de Miami, onde o curso será desenvolvido.

A aula inaugural será no Hearing Center do CAM/CCBC. Em Miami, as aulas serão conduzidas por alguns dos mais renomados professores na área, como Jan Paulsson; e os participantes serão acompanhados por um tutor da PUC-SP, o prof. Dr. Claudio Finkelstein. Para obter mais informações, entre em contato com a Campus Brasil, pelo telefone (11) 2679-0555 ou pelo e-mail info@campusbrasil.org

COURSE IN MIAMI

Brazilian professionals will have the opportunity to participate in a first-time course in the United States on the topic “basic concepts in international arbitration”. The event, with support from CAM/CCBC, is being organized by the Pontifical Catholic University – PUC-SP and MiamiLaw, the Law school of the University of Miami, in which the course will be developed.

The inaugural class will be in CAM/CCBC’s Hearing Center. In Miami, classes will be conducted by some of the most renowned professors in the field, such as Jan Paulsson, and participants will be assisted by a tutor of PUC-SP, Professor Dr. Claudio Finkelstein. For more information, contact Campus Brasil, telephones (11) 2679-0555 or e-mail info@campusbrasil.org

Quadro de árbitros / *Body of Arbitrators*

Dando continuidade à apresentação dos novos árbitros do CAM/CCBC, cuja série foi iniciada na edição passada, a **Brasil-Canadá** apresenta mais quatro profissionais. Fique por dentro:

In continuation of the introduction to new CAM/CCBC arbitrators, as we first started doing in the previous edition of Brasil-Canadá, here we portray another four professionals. Get to know them:



ELEONORA COELHO

Sócia responsável pela área de arbitragem do escritório Castro, Barros, Sobral, Gomes Advogados; mestre em contencioso, arbitragem e modos alternativos de solução de conflitos; vice-presidente do Comitê Brasileiro de Arbitragem; professora de pós-graduação sobre o tema na GV-Law; e coordenadora do curso de pós-graduação no Instituto Internacional de Ciências Sociais. Entre outras atividades, atua ainda como advogada em arbitragens envolvendo questões societárias, de construção e de energia, além de cíveis em geral.

The partner responsible for arbitration at the Castro, Barros, Sobral, Gomes Advogados law firm. She holds a Master's degree in litigation, arbitration and alternative means of conflict resolution; she is vice-president of the Brazilian Arbitration Committee, a graduate course professor on said subject at GV-Law and the coordinator of the graduate course of "Instituto Internacional de Ciências Sociais". Among other activities, she performs as an attorney in arbitration involving corporate affairs, on issues related to construction and energy, as well as in civil law in general.



JUDITH MARTINS-COSTA

Professora livre-docente pela Faculdade de Direito da USP, é sócia-fundadora de Martins-Costa Advogados Associados. Atua como consultora em matérias jurídicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp, secretária-geral do Comitê Nacional de Direito Comparado da Association Internationale de Sciences Juridiques (França) e vice-presidente do Instituto de Estudos Culturalistas – IEC, além de membro-fundadora do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito e de integrar uma série de entidades ligadas ao direito.

She is a professor at the Law School of the University of São Paulo and a founder of the Martins-Costa Advogados Associados Law firm. She performs activities as a consultant for legal affairs at FAPESP – Support Foundation for Research in the State of São Paulo, and is the secretary-general of the National Committee of Comparative law at "Association Internationale de Sciences Juridiques" (France), vice-president of IEC – Cultural Studies Institute, in addition to founding member of the National Council for Graduate Research in Law, and a member of several law-related entities.



GILBERTO JOSÉ VAZ

Formado em direito e engenharia civil e pós-graduado em economia, atua como árbitro e advogado em tribunais da International Chamber of Commerce (Paris). É árbitro e diretor da Câmara de Arbitragem Empresarial Brasil – Camarb, representante da Dispute Resolution Board Foundation para o Brasil e membro do Instituto Brasileiro de Direito da Construção – IBDiC. Entre outras atividades, assessora a administração de contratos e atua na elaboração de *claims* no setor de construção e concessão.

With degrees in law and civil engineering and a graduate degree in economics, he performs as an arbitrator and attorney in courts of the International Chamber of Commerce (Paris). He is an arbitrator and director of CAMARB – "Brasil" Business Arbitration Chamber, a representative of the Dispute Resolution Board Foundation for Brazil and a member of IBDIC – Brazilian Institute for law applied to Construction. Among other activities, he acts as an advisor on contract administration and in the elaboration of claims in the construction and public concessions industries.



FRANCISCO JOSÉ CAHALI

Sócio-titular do escritório Cahali Advogados. Mestre e doutor em direito das relações sociais pela Pontifícia Universidade Católica – PUC-SP, onde leciona as disciplinas de Arbitragem e Mediação e Direito de Família e Sucessões. É membro da Comissão de Mediação e Arbitragem da OAB-SP e do Conselho de Ética do Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem (Conima) e ainda da Comissão de Assuntos Legislativos do CBar. Professor e palestrante convidado por diversas universidades e institutos nacionais.

The main partner of the Cahali Advogados law firm, he holds a Master's degree and a Doctorate in social relations from the Pontifical Catholic University – PUC-SP, where he lectures in the disciplines Arbitration and Mediation and Family and Successions law. He is a member of the Mediation and Arbitration Commission of the São Paulo Chapter of the Bar Association and of the National Council on Ethics of Mediation and Arbitration Institutions (CONIMA), and also of CBar's Legislative Affairs Committee. He performs as a guest professor and speaker at several national universities and institutes.

Ciência, tecnologia e inovação

Encontro dá continuidade ao trabalho iniciado pelo acordo assinado em 2010, que envolve de tecnologia da informação a saúde, estudos oceanográficos e energia verde

RAFAEL BALAGO E LUIZ ANVERSA

Cerca de 500 especialistas devem se reunir entre os dias 3 e 4 de dezembro em João Pessoa, na Paraíba, para discutir assuntos ligados à Tecnologia da Informação e Comunicação, conhecida pela sigla TIC. O encontro, chamado Conferência Brasil 3.0, terá representantes dos setores público e privado e é fruto de uma parceria entre Brasil e Canadá desde 2010 na área científica.

Computação em nuvem, redes de banda larga sem fio, medicamentos, sistemas de observação dos oceanos, nanotecnologia e até jogos de *video-game* são alguns dos produtos e serviços contemplados pelos acordos de inovação entre os dois países. Ratificado em 2010, o “Acordo-Quadro Brasil-Canadá para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação” marca o início de uma nova era de colaboração entre as duas nações e tem

o objetivo de impulsionar o fomento à inovação e à prosperidade em áreas de interesse e *expertise* comuns.

Na área de saúde, as pesquisas focam o desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico e remédios para doenças neurodegenerativas e infecciosas. Em energias verdes, há destaque para o desenvolvimento de estruturas que aproveitem o potencial hidrelétrico e usem o hidrogênio como combustível.

A parte de distribuição da energia também foi contemplada. O acordo visa incentivar a troca de informações sobre as redes chamadas de *smart grids*. Essas estruturas inteligentes são capazes de medir com precisão quanto é consumido em cada residência, trocar informações entre medidores e centrais e permitir até que a energia faça o caminho inverso: uma casa que tenha painéis de





energia solar pode fornecer energia para a rede e ser remunerada por isso automaticamente.

AVANÇOS IMPORTANTES

Dentre as áreas que o acordo abrange, o setor de tecnologia para oceanos largou na frente. Durante a feira Rio Oil & Gas, realizada no Rio de Janeiro em setembro, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o grupo de empresas canadenses OceansAdvance assinaram um acordo de cooperação. Esse tratado vai criar uma ligação estratégica e de sinergia entre as organizações para facilitar intercâmbio de técnicas, iniciativas em pesquisa e desenvolvimento, transferência de tecnologia e outras *expertises* relevantes ao desenvolvimento dos *clusters* navais de Rio Grande e St. John's. A OceansAdvance já promove o setor de tecnologia oceânica em St. John's, na província de Terra No-

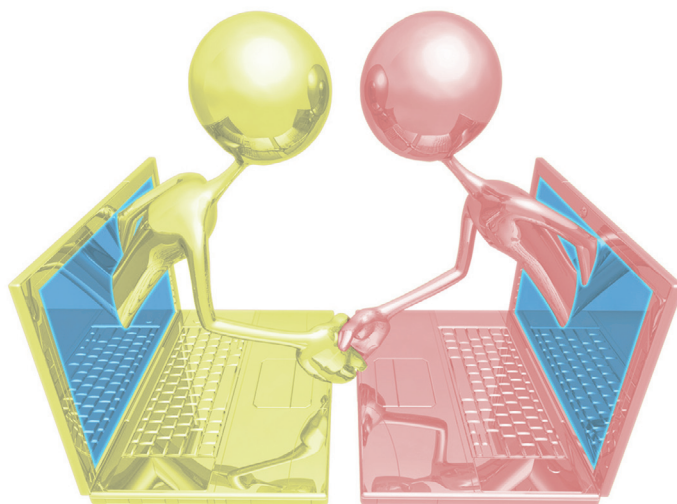
va e Labrador, no Canadá. O primeiro passo dos parceiros é trabalhar com o objetivo de identificar áreas de colaboração para estimular o desenvolvimento industrial e acadêmico e as iniciativas de assistência técnica, a fim de abrir oportunidades que beneficiarão as partes.

Além da tecnologia dos oceanos, outra área com avanços significativos foi a de TIC. O início da parceria no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação aconteceu em abril, na Organização da Conferência Brasil 3.0, que aconteceu dentro da Canadá 3.0, ocorrida em Ontário.

Na ocasião, o tema do evento foi acelerar o futuro digital. O governo canadense trabalha para que todo cidadão de seu país consiga resolver seus problemas de forma *online* até 2017. A proposta foi batizada como Anyone Can do Anything Online ("Qualquer um pode fazer qualquer coisa em rede").

Durante a conferência, o representante do Itamaraty, Rômulo Neves, apresentou dados sobre o mercado brasileiro de TICs. "O encontro foi uma relevante oportunidade para fortalecer a relação entre os dois países no campo digital e trocar experiências nas áreas de TICs. É extremamente importante que o Brasil se conecte, local e globalmente, a fim de gerar possibilidades de crescimento do pensamento criativo e de novas formas de comunicação e desenvolvimento através das TICs."

O encontro contou com cerca de 1.500 partici-



pantes, que debateram as mídias digitais e seus impactos. O objetivo foi reunir governo, academia e empresas para, juntos, identificarem prioridades e soluções para fortalecer o setor de TICs do país. Continuar esse trabalho é o que o Brasil pretende fazer na conferência da Paraíba.

A secretária-executiva de Ciência e Tecnologia da Paraíba, Francilene Garcia, elogia a confirmação da parceria digital entre Brasil e Canadá. Segundo ela, é de vital importância essa união de programas de governo, em parceria com a iniciativa privada, de maneira que sejam constituídas políticas que, de fato, utilizem da melhor forma possível a internet e as mídias digitais.

De acordo com Francilene, a ideia é que o estado se torne a sede oficial da Conferência Brasil

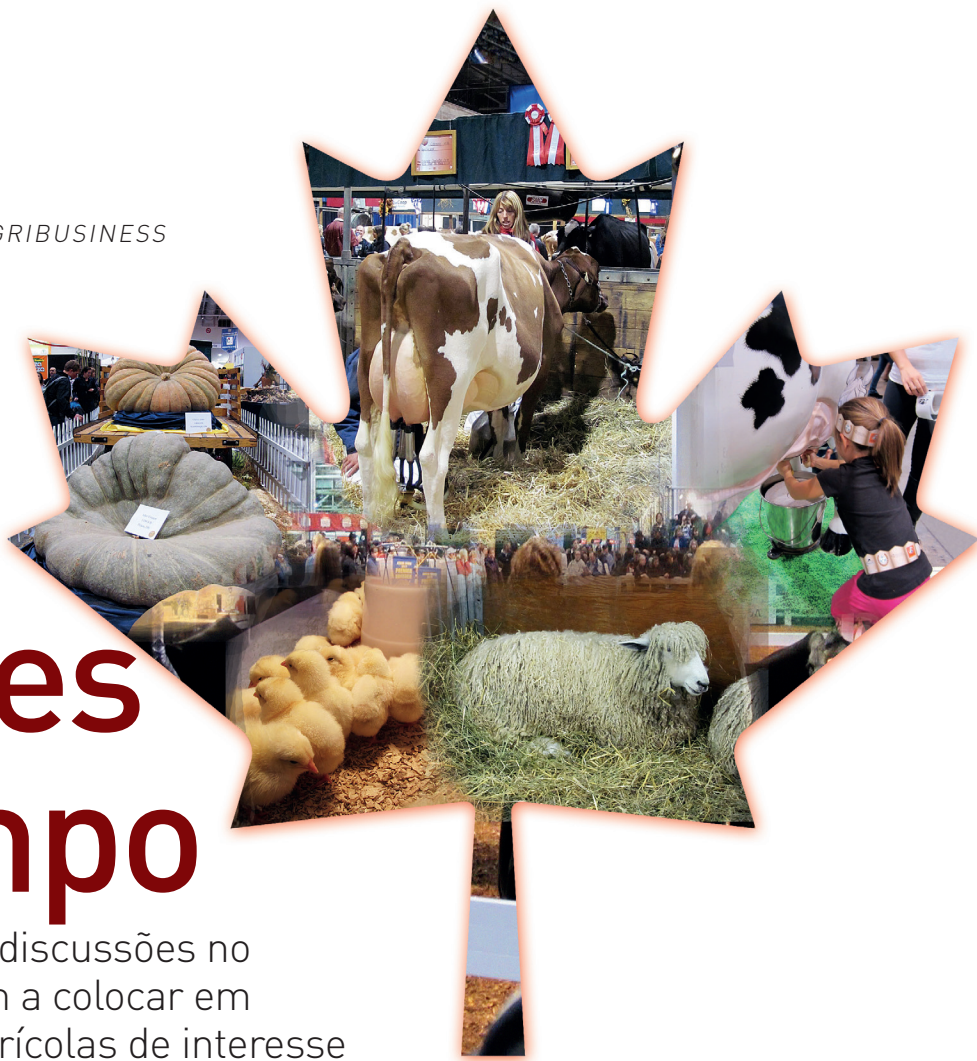
3.0. Outro objetivo é mostrar aos empresários, tanto canadenses quanto nacionais, os potenciais da Paraíba para futuros projetos. “Essa conferência é a primeira de uma série e vai ter a expressiva participação e apoio do governo do estado”, declarou.

“A Conferência Brasil 3.0 abre uma vertente muito importante numa área de ponta com oportunidades tanto para a academia quanto para o setor privado, com a missão de prover maiores mecanismos de bem-estar para a população”, disse, em comunicado, o secretário-chefe da Divisão da Sociedade da Informação do Itamaraty, Franklin Neto.

Entre os próximos eventos do Acordo Brasil-Canadá está o Congresso Empresarial Mundial, a ser realizado em 2013, no Rio de Janeiro. O encontro pretende reunir jovens empreendedores das duas nações. Também deve ser citada a participação do Canadá no Fórum Mundial de Ciências, que acontecerá em novembro de 2013, também na capital fluminense. O encontro, organizado pela Academia Brasileira de Ciências e pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, tem como objetivo, na visão da relação dos dois países, trazer cientistas canadenses para discutir ideias com seus colegas brasileiros sobre a ligação entre pesquisa científica e desenvolvimento econômico. 🍁

**Acordo de cooperação
em ciência, tecnologia e
inovação marcou
o início de uma nova era
de colaboração entre
as duas nações**





Gigantes do campo

Participação em feiras e discussões no comitê consultivo ajudam a colocar em destaque as questões agrícolas de interesse do Brasil e do Canadá

SILVIA PENTEADO

Giants of the field

Participation in trade fairs and discussions in the advisory committee help to place agricultural issues of interest for Brazil and Canada in the spotlight

A Feira Agrícola Real de Inverno, considerada a maior do setor em ambiente fechado do mundo, está comemorando 90 anos. A sua mais recente edição, realizada em Toronto entre 2 e 11 de novembro, reuniu mais de 340 mil visitantes, incluindo muitos visitantes brasileiros interessados nas novidades.

Este ano, o canal Terra Viva, dedicado a temas agrícolas, marcou presença com uma equipe de produção, comandada por Cristina Bertelli, embaixadora da feira no Brasil. Essa iniciativa faz parte, inclusive, do trabalho de promoção desenvolvido pela CCBC e que se estende a duas outras feiras agropecuárias: a Farm Fair (em Alberta) e a Canadian Western Agribition (em Regina).

"Há um número significativo de pecuaristas brasileiros que vão às várias feiras agrícolas do

The Royal Agricultural Winter Fair, considered the industry's largest indoors trade fair in the world, is commemorating 90 years. Its most recent edition, held in Toronto from November 2 through 11, gathered over 340,000 visitors, including many Brazilians interested in the novelties.

This year, a production team of the Terra Viva channel, which focuses on agricultural themes, attended, led by Cristina Bertelli, the fair's ambassador to Brazil. This event is part of the promotional work developed by CCBC, which includes two other agricultural and cattle breeding fairs: the Farm Fair (in Alberta) and the Canadian Western Agribition (in Regina).

"There is a significant number of Brazilian cattle breeders who attend agricultural fairs in Canada, mainly interested in the subject matter of semen

Canadá, interessados principalmente na área de sêmen e embriões e em gestão de fazendas”, explica Marcio Francesquine, delegado comercial do Consulado do Canadá em São Paulo. “Outro ponto que começa a despertar o interesse dos brasileiros é a experiência canadense na criação de gado em regime fechado”, acrescenta. A feira foi mais uma oportunidade de colocar em foco os temas relevantes no setor para os dois países.

NEGÓCIOS

Em 2010, o Canadá exportou para o Brasil 156 milhões de dólares canadenses, incluindo trigo, lentilhas secas e rações para animais domésticos, embora o principal ponto de aproximação com a agricultura brasileira se faça via potássio: o Canadá é o maior fornecedor desse insumo ao Brasil, indispensável na produção de adubo. Já as importações brasileiras somaram 997 milhões de dólares canadenses, principalmente de açúcar, grãos de café verde e suco de laranja.

Em busca de novas possibilidades de intercâmbio e negócios, foi criado em 2006 o Comitê Consultivo Agrícola. De lá para cá, técnicos dos ministérios da Agricultura de ambos os países têm se reunido um ano em Brasília e outro em Ottawa. A próxima reunião será no início de 2013 e, pela primeira vez, incluirá o setor privado.

No último encontro, organizado em Brasília no início do ano, os brasileiros incluíram pedidos de acesso de mercado para o mamão e para as carnes suína e bovina. Discutiu-se também uma atualização da participação brasileira e canadense nos assuntos relativos à Global Allian-

and embryos and farm management”, explains Marcio Francesquine, trade commissioner of the Canadian Consulate in São Paulo. “Another aspect that is beginning to interest Brazilians is the Canadian experience with indoor cattle breeding”, adds Francesquini. The fair was another opportunity to focus on relevant themes for both countries in that industry.

BUSINESS

In 2010, Canada exported C\$ 156 million to Brazil, including wheat, dried lentils and rations for pets, although the most important contact item for Brazilian agriculture is potassium: Canada is the largest supplier of this commodity to Brazil, which is essential for the production of fertilizer. In turn, imports from Brazil totaled C\$ 997 million, mainly comprising sugar, green coffee beans and orange juice.

Following the quest for new possibilities for exchanges and business, in 2006 the Agricultural Advisory Committee was created. Since then, experts of the ministries of Agriculture of both countries have been meeting, one year in Brasilia, the next in Ottawa. The next meeting will take place in the

A feira foi mais uma oportunidade de colocar em foco temas relevantes

The fair was another opportunity to focus on relevant themes





ce Research, cooperação na área de bem-estar animal e programas de minimização de riscos. O Brasil mostrou interesse ainda em conhecer o sistema de biossegurança canadense.

O Canadá, por sua vez, colocou em debate a exportação de embriões e sêmen de caprinos e ovinos e de lagostas vivas, a inclusão de cevada para malte e trigo na lista de isenções do Brasil, registros de produtos veterinários e vacinas. Entre outros pontos, o Canadá também demonstrou interesse em projetos de cooperação na área agro-florestal e em sistemas integrados.

OPORTUNIDADES

Roberto Rodrigues, ex-ministro brasileiro da Agricultura e hoje coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas, vê um bom potencial de cooperação em produção florestal. “Há cerca de dez anos, eu trouxe para o Brasil re-

beginning of 2013, and for the first time will involve the private sector.

At the last meeting, which took place in Brasília in the beginning of this year, the Brazilians requested to include market access for papaya, pork and beef. Discussions about the Brazilian and Canadian participation in matters concerning animal comfort and risk minimization programs also took place. Brazil also showed interest in understanding the Canadian biosecurity system.

Canada, in turn, put the debate on the export of goat and sheep embryos, semen and live lobsters on the agenda, and included barley for malt and wheat on Brazil’s list of exempt products, as well as the registration of veterinary products and vaccines. Among other items, Canada also showed interest in cooperation projects in forestry and integrated systems.

OPPORTUNITIES

Roberto Rodrigues, a former Brazilian minister of Agriculture and currently the coordinator of the Agribusiness Center of the Getúlio Vargas Foundation, sees high potential for cooperation in forest products. “About ten years ago, he brought representatives of the Canadian Société de Coopération pour le Développement International (SOCODEVI) to Brazil, who have an interesting experience to present. They purchase the land, plant the trees and

O Brasil mostrou interesse em conhecer o sistema de biossegurança canadense
Brazil showed interest in understanding the Canadian biosecurity system

O Canadá tem um dos maiores bancos cooperativos do mundo

Canada has one of the largest cooperative banks in the world

presentantes da canadense Société de Coopération pour le Développement International (Socodevi), que tem uma experiência interessante. Eles compram a terra, plantam as árvores e o cooperado fica sócio da floresta, dono de um certo número de árvores. A cooperativa agrega valor: vende madeira já trabalhada, na forma de móveis”, explica.

Outro ponto de interface, na avaliação de Rodrigues, são os bancos cooperativos. “O Canadá tem um dos maiores bancos cooperativos do mundo, o Desjardins, imenso, eficiente e competitivo, enquanto no Brasil só existem instituições pequenas, que registram um crescimento vegetativo importante, mas muito aquém das necessidades da agricultura brasileira.”

Há diversas oportunidades interessantes aplicáveis ao setor. Um bom exemplo é a pesquisa conjunta entre a Genoa Biotecnologia de São Paulo e a Universidade de Alberta, que mapearam, pela primeira vez, o DNA do zebu e, a partir daí, desenvolveram e validaram um conjunto de marcadores (o G-Tag® docility), capazes de prever desde cedo o comportamento de um animal, tornando mais fácil seu manejo.

Há também o caso da canadense Semex Alliance, que fornece embriões de bovinos, ovinos e caprinos oriundos de produtores de várias regiões do Canadá e do Brasil, e da Alta Genetics, uma das grandes empresas de melhoramento genético bovino do mundo, com sede na cidade de Calgary. 🍁

the members of the cooperative become partners in the forest and own a certain number of trees. The cooperative adds value: it sells the processed wood in the form of furniture”, explains Rodrigues.

Another interface, in Rodrigues’ assessment, is with respect to cooperative banks. “Canada has one of the largest cooperative banks in the world, the Desjardins, which is huge, efficient and competitive, while in Brazil there are only small institutions that grow very slowly, but at a pace that does not meet the needs of Brazilian agriculture.”

Several interesting opportunities are applicable in the industry. A good example is the joint research between Genoa Biotecnologia of São Paulo and the University of Alberta, which, for the first time, mapped the DNA of Zebu cattle and then went on to validate a set of markers (G-Tag® docility), allowing to foresee an animal’s behavior, making its handling easier.

Another case is that of Canadian Semex Alliance, which supplies bovine, sheep and goat embryos originated from producers of several regions in Canada and Brazil, and Alta Genetics, one of the large bovine genetic improvement companies in the world, headquartered in Calgary. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional



Farm Fair (em Alberta):
muitos visitantes
brasileiros interessados
*Farm Fair (in Alberta):
Many Brazilian visitors
interested*

Autonomia conquistada

Aprovado em 1982, o Canada Act selou a total independência do Canadá em relação ao Reino Unido

POR MARCUS LOPES

O Ato do Canadá (Canada Act) completou 30 anos em 2012. O histórico documento, aprovado pelo Parlamento britânico e promulgado pela rainha Elizabeth II em 17 de abril de 1982, marca o encerramento dos laços constitucionais e legislativos entre o Reino Unido e o Canadá e sela a autonomia e a soberania do até então Domínio do Canadá.

Também chamado de Lei Constitucional de 1982, o Ato foi escrito nas duas línguas oficiais do país (inglês e francês) e contém a Constituição do Canadá e os direitos fundamentais do povo canadense: liberdade de consciência e religião; liberdade de pensamento, crença, opinião e expressão; liberdade de reunião pacífica e de associação.

A Carta também estabelece outros direitos básicos dos cidadãos, como direitos políticos (votar e ser votado), de locomoção interna e externa e a liberdade linguística: direito de receber serviços do governo federal em inglês e francês. Uma curiosidade: o Ato, escrito nas duas línguas oficiais canadenses, foi o primeiro do Parlamento britânico escrito em francês desde a Idade Média.

O texto também contém todo o arcabouço jurídico nacional, incluindo os direitos legais de cada um, que compreendem o direito à vida e à segurança e o de ser julgado em um prazo razoável e ser considerado inocente até que se prove o contrário. Outra medida importante foi assegurar o reconhecimento dos direitos conquistados pelas primeiras nações do país.



IMPORTÂNCIA CRESCENTE

Até 1982, a Constituição canadense era um estatuto inglês, o Ato da América do Norte Britânica de 1867 (British North America Act), e todas as suas emendas eram submetidas ao Parlamento britânico. Com a mudança e a autonomia plena dos canadenses, este estatuto inicial passou a ser chamado apenas de Ato Constitucional de 1867, assinado pela rainha Vitória 115 anos antes de sua trineta, Elizabeth II, conceder plena autonomia à antiga colônia inglesa.

“É um documento muito importante, pois significa a total independência constitucional do governo canadense”, explica o cientista político

Assinatura do Canada Act pela rainha Elizabeth II, em 17 de abril de 1982

LAÇOS ESTREITOS

Apesar da independência consolidada pelo Ato de 1982, o Canadá e o Reino Unido mantêm excelentes relações políticas e econômicas. Tanto é que, em setembro deste ano, os ministros de Relações Exteriores dos dois países anunciaram que vão compartilhar suas missões diplomáticas em alguns países do mundo como uma maneira de economizar recursos. Segundo o ministro canadense John Baird, o acordo permitirá que o Canadá esteja presente em locais onde hoje não possui diplomatas. “O Canadá vai compartilhar o espaço, como já faz com outros países, para conseguir o máximo alcance com o menor custo para os contribuintes”, afirmou Baird em entrevista coletiva concedida após reunião realizada com o colega britânico em Ottawa. “Isso não significa que não manteremos uma política externa independente”, ressaltou.

Baird também esclareceu que a medida não prevê a coabitação de todas as embaixadas e consulados pelo mundo. Ele citou como exemplo de sucesso a situação em Mianmar, onde um diplomata canadense trabalha nas instalações britânicas daquele país. Por outro lado, a Inglaterra vai designar um de seus representantes à embaixada canadense no Haiti. Em 2011, o primeiro-ministro britânico, David Cameron, afirmou no Parlamento britânico que o Reino Unido e o Canadá “são duas nações, mas estão unidas sob uma mesma rainha e por um mesmo conjunto de valores”. Cameron lembrou que, oficialmente, a chefe de Estado do Canadá é a rainha britânica. Na prática, ela delega suas funções ao governador-geral do Canadá, eleito pelo Parlamento canadense.

**Canadá
presente em
locais onde
hoje não possui
diplomatas**

John Baird,
ministro canadense



**Nações unidas
sob um mesmo
conjunto de
valores**

David Cameron,
primeiro-ministro britânico



Tullo Vigevani, professor de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Ele resalta que, apesar da autonomia, o país é uma monarquia constitucional democrática, integrante da Commonwealth of Nations (Comunidade de Nações), que congrega todas as nações do antigo Império Britânico e tem o monarca britânico como chefe de Estado.

Embora fosse um território autônomo desde 1867, a independência do país só foi conquistada em 1931, através do Estatuto de Westminster, graças à participação ativa dos canadenses na Primeira Guerra Mundial. Durante o conflito, o Canadá apoiou os Aliados, enviando mais de 600 mil homens e 556 navios de guerra da Ma-

rinha Mercante. Em 1939, o ato seria repetido, e o país declarou guerra à Alemanha em apoio à Grã-Bretanha. “Foi muito além de uma participação simbólica. O Canadá teve papel significativo na aliança antinazista”, resalta Vigevani. Após o fim da Segunda Guerra Mundial, a nação também participou da formação e foi membro ativo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

O professor explica que o Canada Act provocou uma série de mudanças significativas na política e na economia canadenses e aumentou sua importância geopolítica na América do Norte. Por fim, em 1993, o país aderiu ao Tratado Norte-Americano de Livre-Comércio (Nafta), fortalecendo ainda mais sua relação com Estados Unidos e México. 🍁



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Artesão de sonhos

Ainda criança, Enrico Franco aprendeu com o pai o ofício de artesão. Logo mostrou habilidade para criar belas peças de ferro e de madeira. Há 12 anos no Brasil, ele conta o que a experiência lhe acrescentou e o que levaria na bagagem de volta ao Canadá

ADRIANA GAVAÇA

Com seu nome vinculado a grandes obras em diversos países, o que não falta ao canadense Enrico Franco é experiência para criar peças diferenciadas, ora para mobiliário, ora para compor imensas estruturas metálicas. Em São Paulo, atuou em obras como as do Itaú Cultural, do banco Credit Suisse e da Galeria Vermelho. Seus trabalhos são também bastante conhecidos nos Estados Unidos, como a loja da Versace em Nova York, e, claro, no Canadá.

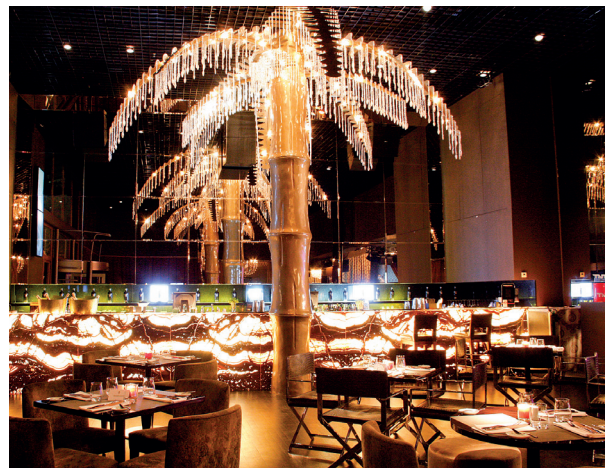
Filho de italianos e nascido em Ottawa, mudou-se definitivamente para o Brasil há 12 anos.

Na ocasião, cogitava abrir um escritório em Nova York, mas desistiu. “Já conhecia São Paulo. Sabia do potencial da cidade. Pesaram na decisão o clima e a hospitalidade. No final, pensei: escolher Nova York é o mesmo que escolher Montreal. E acabei ficando com a cidade brasileira”, conta.

LEVEZA – Franco havia estado no Brasil em 1993, em visita a um tio, que mi-

Enrico Franco: artista escolheu o Brasil para morar e inspirar as suas criações





grara da Itália. Durante a viagem, o *designer* conheceu a ex-esposa, brasileira, com quem se casou e teve uma filha. Sete anos depois, de volta ao País, abriu a Iron Logic, empresa especializada na criação de peças e mobiliário de ferro, marcenaria, inox, pedra e couro, todos desenvolvidos sob encomenda. Tudo se torna possível nas mãos de Franco. “Cada dia faço uma coisa diferente. Posso estar trabalhando em uma poltrona e, ao mesmo tempo, desenvolvendo um projeto em conjunto com um artista para a Bienal”, orgulha-se o artista, hoje com 45 anos de idade.

Uma olhada em seu escritório, instalado no coração da Vila Romana, na zona oeste da capital paulista, dá uma ideia de suas criações. O espaço, que divide com a casa, abriga diversos móveis projetados por ele e também obras de arte de outros artistas, incluindo desde móveis a estruturas de inox, ferro e madeira.

Na bagagem do Canadá, trouxe consigo a experiência de mais de 20 anos acumulados ao lado do pai. “Desde cedo aprendi a fazer corrimão, pequenas esculturas de ferro”, conta. Os pais continuam vivendo no Canadá, mas o *designer* escolheu, definitivamente, São Paulo para viver. “Vou todo ano para lá, mas quando se passam 10, 12 dias já não aguento mais de saudades daqui”, revela.

Ele diz que, de início, ao chegar ao Brasil, estranhou muito o jeito de ser das pessoas, mas depois se acostumou e passou até a admirá-lo. “É claro que a gente se irrita com a burocracia, como a para abrir uma empresa, e com tantas outras coisas. Mas aqui se vive melhor. Se um dia voltasse ao Canadá, levaria na bagagem um pouco dessa leveza na forma de ser”, afirma. E conclui: “Tentaria ensinar as pessoas a viver de forma mais leve”. 🍁

Belas obras - No sentido anti-horário: adega e mesa em ferro; e peças criadas para o Club A Sheraton São Paulo

Diversidade cultural estampada

Printed cultural diversity

ERICA FRANQUILINO

Brasil e Canadá apresentam os temas das suas programações filatélicas para 2013

Brazil and Canada show philatelic themes their philatelic programs for 2013

Brasil e Canadá elegeram para o próximo ano temas filatélicos que traduzem um pouco das tradições e da variedade presentes em suas culturas. Os motivos escolhidos, embora bastante distintos, guardam algumas semelhanças, como os centenários de nascimento de célebres representantes da produção artística dos respectivos países.

A população brasileira neste ano participou com o envio de aproximadamente mil sugestões de temas aos Correios, que selecionaram 21 delas. As propostas recebidas pela estatal são analisadas, e aquelas que atendem aos critérios da Portaria 500/2005 do Ministério das Comunicações – que estabelece os critérios e procedimentos para a ela-

For next year, Brazil and Canada selected philatelic themes that to some extent express the traditions and the diversity present in their cultures. Albeit the selected motives are quite distinct, they share some similarities, such as the birth centennials of famous representatives of artistic works in the respective countries.

This year, the Brazilians participated by submitting approximately 1,000 suggestions of themes to the Postal Service, which then selected 21 of them. The proposals received by the State-run entity are analyzed, and also those complying with the criteria of Ordinance 500/2005 of the Ministry of Communications – which establishes the criteria and the procedures for the elaboration

boração do Programa Anual de Selos Comemorativos e Especiais – são encaminhadas à Comissão Filatélica Nacional.

A proximidade dos megaeventos esportivos a serem sediados pelo Brasil inspirou parte da programação, que inclui a Copa das Confederações, a série Rumo à Copa de 2014 e às Olimpíadas de 2016. As emissões ainda incluirão temas inusitados, como os cemitérios brasileiros, a internet e suas redes de integração, o centenário de nascimento de Vinicius de Moraes e a cooperação pela água – temática escolhida para a campanha da Unesco em 2013. Dentre os motivos selecionados estão ainda ícones da cultura popular, como o terreiro de candomblé Ilê Axé Opô Afonjá, fundado em Salvador no ano de 1910 e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

FOTOGRAFIA, JAZZ E LITERATURA INFANTIL

A programação canadense, por sua vez, tem 19 emissões previstas. Personagens relevantes na música, na literatura e na memória locais serão homenageados. É o caso do novelista, crítico, jornalista e professor Robertson Davies, um dos autores mais conhecidos e populares do país, cujo centenário de nascimento será celebrado em 2013.

Obras de fotógrafos conhecidos e selos com efeitos especiais irão compor duas novas séries: Fotografia Canadense e Canadá Assombrado. A série História dos Negros fará um tributo ao compositor e pianista Oliver Jones e ao salva-vidas Joe Fortes, figura marcante no início da história de Vancouver, ci-



tion of the Annual Commemorative and Special Stamps Program – and sent to the National Philatelic Commission.

The realization, in the near future, of major sports events, to take place in Brazil, inspired a part of the program, including the Soccer Championship of Confederations, and the series Towards the 2014 World Cup and Towards the 2016 Olympics. The stamp issues will also include some unusual themes, such as Brazilian cemeteries, the internet and its integration networks, the birth centennial of Vinicius de Moraes and cooperation through water – the theme chosen by UNESCO in 2013. In addition, among the selected motives are icons of popular culture, such as the candomblé worship site “Ilê Axé Opô Afonjá”, founded in Salvador in 1910, and protected by IPHAN - the National Historic and Artistic Memorial Administration Institute.

Photography, jazz and child literature

In turn, the Canadian program has 19 planned stamp issues. Important personalities in music, literature

Temas refletem a riqueza cultural de ambos os países *The themes reflect the two countries' cultural riches*



dade que o nomeou como seu primeiro salva-vidas oficial. A emissão dedicada à personagem Stella, da autora e ilustradora de livros infantis Marie-Louise Gay, que possui títulos traduzidos para mais de 12 idiomas, é outro destaque na programação. 🍁

and local history will be honored. An example is novelist, critic, journalist and teacher Robertson Davies, one of the country's best known and most popular authors, whose birth centennial will be celebrated in 2013.

Works by well-known photographers and stamps with special effects will compose two new series: Canadian Photography and Amazed Canada. The series History of Negroes will render homage to composer and pianist Oliver Jones and lifesaver Joe Fortes, a remarkable individual in the early days of Vancouver, the city that appointed him its first official lifesaver. The stamp issue dedicated to the character Stella, of author and illustrator of child books Marie-Louise Gay, who has books translated to more than 12 languages, is another highlight in the program. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional

OS SELOS DO ANO / STAMPS OF THE YEAR

No Brasil:

- A história contada na pedra: a arte rupestre na Amazônia
- Ilê Axé Opô Ofunjá – terreiro histórico de candomblé
- Maçonaria no Brasil
- 350 anos dos Correios
- Série Rumo à Copa de 2014 e às Olimpíadas de 2016
- Copa das Confederações 2013 – Brasil
- Formigas do Brasil: saúvas, tocandiras, lavapés, cortadeiras, carnívoras
- Buritis: sua importância, beleza e utilidade
- Natal
- Cemitérios brasileiros
- Centenário de nascimento de Vinicius de Moraes
- Ano Internacional da Cooperação pela Água
- Série América – Luta contra a Discriminação
- Série Mercosul – Internet – Redes Integradas
- Marco zero, Amapá: o meio do mundo
- Série Relações Diplomáticas: Alemanha, República Tcheca e Eslováquia, Geórgia, Quênia e Croácia

No Canadá:

- Adote um animal de estimação
- Portões de Chinatown
- Motocicletas
- Robertson Davies (1913-1995)
- Irmãos e irmãs maiores do Canadá (ONG)
- 250º aniversário da formalização dos serviços postais

Novas séries:

- Fotografia canadense
- Canadá assombrado

Séries (continuações):

- Ano-novo lunar: ano da cobra
- Orgulho canadense
- Filhotes de animais selvagens
- Signos do zodíaco [os últimos quatro selos da série são dedicados aos signos de sagitário, capricórnio, aquário e peixes]
- A rainha
- História dos negros: homenagem ao pianista Oliver Jones e ao salva-vidas Joe Fortes
- Magnólias
- A Guerra de 1812: Laura Secord e coronel Charles de Salaberry
- Literatura infantil: Stella, personagem de Marie-Louise Gay
- Artistas canadenses: em 2013, a série homenageará bandas
- 150 anos do Regimento da Princesa de Gales

HOMENAGEM À PRESENÇA CANADENSE / HOMAGE TO THE CANADIAN PRESENCE ZIL

O bom relacionamento e a cooperação entre os países motivaram a criação de um selo comemorativo, lançado em 2007. Naquele ano, as representações diplomáticas canadenses no país celebraram os 140 anos da primeira missão comercial ao Brasil, os 60 anos do Consulado Geral do Canadá em São Paulo e os 35 anos da Embaixada do Canadá em Brasília. A obra “Meu Novo Acordeão”, de Napachie Pootoogook, foi o tema escolhido para o selo. Napachie é uma das nove mulheres da etnia *inuit* [nação indígena que habita as regiões árticas de Alasca, Canadá, Groenlândia e Rússia], cujas obras integravam a exposição “Isumavut”, que percorreu várias cidades brasileiras entre 2007 e 2008. Para a elaboração do selo foram utilizadas as técnicas de litografia e composição gráfica. Na parte superior da imagem, destacam-se as bandeiras do Brasil e do Canadá.



The good relationship and the cooperation between the two countries originated a commemorative stamp, issued in 2007. In that year, the Canadian diplomatic representative offices in the country 140 years since the first trade mission came to Brazil, the 60 years of the Canadian Consulate-General in São Paulo and the 35 years of the Canadian Embassy in Brasília.

The art work *My New Accordion*, by Napachie Pootoogook, was the theme selected for the stamp. Napachie is one of nine women of the Inuit ethnic group (indigenous nation living in the Arctic regions of Alaska, Canada, Greenland and Russia), whose art works were part of the *Isumavut* Exhibition that toured several Brazilian cities between 2007 and 2008. To produce the stamp, lithography and graphic composition techniques were used. The upper part of the image shows the flags of Brazil and Canada.

In Brazil:

- History as set in stone: rupestrian art in Amazonia
- “Ilê Axé Opô Afonjá” – historic candomblé worship site
- Masonry in Brazil
- 350 years of Postal Services
- Series Towards the 2014 Soccer Cup and Towards the 2016 Olympics
- 2013 Soccer Championship of Confederations - Brazil
- Ants of Brazil: “saúva”, “tocandira”, “lava-pé”, leaf-cutter, and carnivorous ants
- “Buritis”: their importance, beauty and utility
- Christmas
- Brazilian cemeteries
- Birth Centennial of Vinícius de Moraes
- International Year of Cooperation for Water
- America Series – The fight against Discrimination
- Mercosur Series – Internet – Integrated Networks
- Ground Zero mark: the middle of the world
- Diplomatic Relations Series: Germany, Czech Republic, Slovakia, Georgia, Kenya and Croatia

In Canada:

- Adopt a pet
- The gates to Chinatown
- Motorcycles
- Robertson Davies (1913–1995)
- Brothers and sisters of age of Canada (NGO)
- 250th anniversary of the creation of the Postal Service

New series:

- Canadian Photography
- Amazed Canada

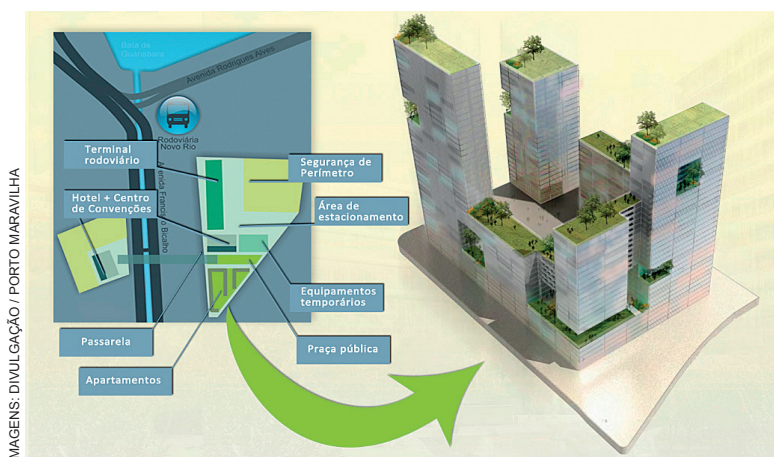
Series in continuation:

- New Lunar year: the Year of the Snake
- Canadian Pride
- Wild animals' offspring
- Zodiac signs [the series' last four stamps are dedicated to the signs of Sagittarius, Capricorn, Aquarius and Pisces]
- The Queen
- History of the Negroes: homage to pianist Oliver Jones and lifesaver Joe Fortes
- Magnolias
- The 1812 war: Laura Secord and Coronel Charles de Salaberry
- Child Literature: Stella, a character by Marie-Louise Gay
- Canadian artists: in 2013, the series pays homage to music bands
- 150 years of the Princess of Wales Regiment





De portos abertos



IMAGENS: DIVULGAÇÃO / PORTO MARAVILHA

Conheça o funcionamento da estrutura portuária nacional e as perspectivas de investimentos

LILIAN CREPALDI

A partir desta edição, a **Brasil-Canadá** publica uma série de reportagens sobre a infraestrutura brasileira para o turismo. A primeira delas investiga a estrutura portuária e as perspectivas de investimentos. No caso brasileiro,



Projeto de revitalização da região portuária do Rio de Janeiro. No alto, projeto do Museu do Amanhã, uma das obras do entorno

em que o turismo divide espaço com os interesses da balança comercial, é impossível separar demandas logísticas e de estrutura turística. Segundo o presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Wilson Manteli, o primeiro passo para a eficiência é profissionalizar a gestão nos portos. “Hoje não há mais condições de atender às demandas do comércio exterior. É preciso qualidade dos serviços e bom atendimento, o que exige autonomia de decisão”, acredita. “É preciso se espelhar em modelos internacionais de gestão”, diz.

Desenvolver a infraestrutura dos portos nacionais é essencial para atrair cruzeiros e turistas. Segundo pesquisa da Fundação Getulio Vargas

(FGV) e da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Abremar), a temporada de cruzeiros 2011/2012 teve 805.189 passageiros (cerca de 100 mil estrangeiros) viajando em 17 navios pela costa brasileira, três a menos do que na temporada anterior. Foram 386 atracações em 20 portos nacionais. O número é tímido. Apenas para efeito de comparação, o líder do ranking, os Estados Unidos, conta com 10,1 milhões de cruzeiristas por ano.

Na temporada encerrada em abril de 2012, os cruzeiros geraram impactos de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão na economia, divididos entre gastos de armadores com compras de suprimentos, custos portuários e combustíveis (63%) e despesas dos próprios cruzeiristas (37%). Este último número inclui impactos indiretos, como alimentação, compras no comércio, transporte antes e após a viagem, passeios turísticos e hospedagem antes ou após o roteiro de navio.

Para a temporada de novembro de 2012 a abril de 2013, serão 15 navios. A expectativa da Abremar é de 758 mil cruzeiristas. Para que os números voltem a crescer, a meta dos programas públicos de investimento é melhorar o atendimento no embarque e desembarque de passageiros, a atracação de navios com segurança e as ações alfandegária, de vigilância sanitária e de segurança. O porto do Rio de Janeiro é o que recebe maior investimento do Programa de Aceleração do Cres-

A temporada de cruzeiros 2011/2012 teve 805.189 passageiros

cimento (PAC): R\$ 314 milhões estão sendo aplicados para melhorias no terminal de passageiros e na infraestrutura do entorno. O porto carioca terá mais três píeres para cruzeiros, aumentando a capacidade para até 3 milhões de passageiros por temporada.

PORTO MARAVILHA

Os navios também serão utilizados para suprir a falta de quartos nos hotéis durante as Olimpíadas, conforme anunciado pelo presidente do Comitê dos Jogos, Carlos Arthur Nuzman. Os navios-hotéis ficarão aportados na baía de Guanabara.

Para aumentar a capacidade em 80% (incluindo também o setor de cargas), o porto do Rio vai receber cerca de R\$ 3 bilhões em investimentos públicos e privados até 2016. O projeto prevê a dragagem da baía de Guanabara para receber navios maiores e a reformulação e construção de rodovias, ferrovias e terminais de carga na zona portuária, além de estacionamento, hotel, restau-

rante e outras instalações de apoio.

O projeto Porto Maravilha prevê, ainda, mudanças sociais e culturais para o Rio, o que inclui recuperação de infraestrutura urbana, dos transportes, do meio ambiente e dos patrimônios. Outros destaques são a melhoria das condições habitacionais e a atração de novos moradores para a área de 5 milhões de m². O Porto Olímpico, que terá a Vila de Árbitros e a Vila de Mídia das Olimpíadas, deve ficar entre as estruturas permanentes.

A expectativa é que o turista que desembarca no Rio conheça, além dos pontos turísticos tradicionais da Cidade Maravilhosa, a região próxima ao porto.

Dentre as principais obras do entorno, destaca-se também o Museu do Amanhã, um complexo para o estímulo à ciência e à tecnologia. No setor de mobilidade, os cariocas irão herdar o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), que promete melhorar o transporte coletivo, além de quatro túneis e novas ruas e avenidas. Outras melhorias incluem o Museu de Arte do Rio, os cais do Valongo e da Im-



Obras e perspectiva da futura linha carioca de veículos leves sobre trilhos



peratriz, os jardins suspensos do Valongo, a nova sede do Banco Central do Brasil e o teleférico do Morro da Providência.

PORTO DE HALIFAX, CANADÁ

No Canadá, o porto de Halifax bateu o recorde de capacidade num único dia em 2012: cinco navios e 8,6 mil passageiros. Até o fim da temporada, espera receber 130 navios, num total de 240 mil cruzeiristas. Na região de Halifax, na Nova Escócia, o turismo marítimo gera anualmente 50 milhões de dólares canadenses para a economia local.

Para os Jogos Olímpicos de Inverno de Vancouver, em 2010, um dos principais investimentos foi a construção do Canadian Sport Centre Atlantic. Os governos federal, provincial e municipal injetaram 45 milhões no complexo esportivo. Com o fim dos Jogos, toda a estrutura ficou para a população, sobretudo para a formação de futuros atletas, tendo sido também utilizada durante o Canada Winter Games.

A expectativa é que os turistas se interessem pela região em torno dos portos

Os investimentos não pararam com as Olimpíadas. Atualmente, o governo do Canadá aplica 17,5 milhões no South End Container Terminal. A ampliação irá permitir que o porto receba dois navios de grande porte ao mesmo tempo. Ao todo, o Canadá investe 250 milhões em infraestrutura de transportes na região do Atlântico.

Mas o destaque de Halifax está na contribuição natural e cultural do porto e seu entorno. O intuito é que o turista fique pelo menos um dia na cidade de Halifax antes de prosseguir o cruzeiro. De maio a outubro, é possível fazer um *tour* para avistar baleias, golfinhos e leões-marinhos. O turista que desembarca tem outras atrações à disposição, como o Canadian Immigration Museum, no Píer 21.

Ao longo da história, mais de 1 milhão de imigrantes chegaram ao Canadá por Halifax. Durante a Segunda Guerra Mundial, 500 mil soldados embarcaram de lá para a Europa. Entre outras atrações, o visitante pode ir à famosa cervejaria Alexander Keith's Brewery, que produz prestigiadas cervejas.

Outra opção é o Garrison Brewery Tour, um passeio

por uma pequena cervejaria independente e artesanal, com direito a degustação. Também é possível visitar o Vale de Annapolis, reconhecido pela produção de vinhos.

Os portos, afinal, quando bem estruturados, são preciosas portas de entrada para o turismo. 🍁

O FUNCIONAMENTO DOS PORTOS BRASILEIROS

O Brasil possui 34 portos públicos e 129 terminais privados. A principal mudança no setor portuário nacional ocorreu em 1993, com a Lei de Modernização dos Portos. A nova legislação determinou que a operação portuária ficasse sob a responsabilidade da iniciativa privada por meio de concessões dadas pelas Companhias Docas.

Segundo estimativas da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), até 2030 pelo menos 30 bilhões de reais serão investidos nos portos brasileiros. Desse número, 15 bilhões de reais são destinados aos portos de Santos (SP), Imbituba (SC), São João da Barra (RJ), Itaguaí (RJ), Aracruz (ES), Rio de Janeiro (RJ), Barcarena (PA), Bacabeira e São Luís (MA).

Aposta nos ares

Betting on the skies

Parceria em centro de treinamento e prospecção de negócios no segmento aeroespacial aproximam Brasil e Canadá nessa área

A partnership in a business training and prospecting center in the aerospace industry brings Brazil and Canada closer in this field

SILVIA PENTEADO

A Embraer-CAE Training Services (ECTS), joint venture entre a Embraer e a CAE, inaugurou um simulador de voo de última geração para os jatos Phenom 100/300, fabricados pela companhia brasileira. O equipamento, que funcionará no Centro de Treinamento da canadense CAE, em Guarulhos (SP), é o primeiro para a aviação executiva na América do Sul e o terceiro instalado em centros de treinamento para esse modelo de jatos no mundo: os outros dois ficam em Dallas (EUA) e Burgess Hill, próximo de Londres, na Inglaterra.

Do lado brasileiro, esse centro é mais um passo no plano da Embraer de dobrar a participação de serviços na sua receita de jatos regionais em cinco anos. Em 2010 e 2011, eles representaram cerca de 10%. Do lado canadense, é um avanço no trabalho que o governo do país está fazendo para fortalecer o comércio bilateral.

Depois de incluir o Brasil na lista de países prioritários na política comercial, o Canadá iniciou negociação para fechar um acordo de livre-comér-

The Embraer-CAE Training Services (ECTS), a joint venture between Embraer and CAE, started-up a state-of-the-art flight simulator for Phenom 100/300 jets manufactured by the Brazilian company. The equipment, which will operate in the Training Center of Canadian company CAE, in Guarulhos (State of São Paulo - SP), is the first of its kind for executive aviation in South America and the third installed in training centers for these jet aircraft models in the world: the other two are in Dallas (USA) and Burgess Hill, near London, England.

On the Brazilian side, this center is another step in Embraer's plan to double the participation of services in its regional jet revenues in a five-year period. In 2010 and 2011, this figure was at about 10%. On the Canadian side, it is a step forward in the effort being made by the country's government to strengthen bilateral trade.

After including Brazil in the list of priority countries for its trade policy, Canada began negotiations to reach a free trade agreement with Mercosur. The Brazilian government has just initiated a public

cio com o Mercosul. O governo brasileiro acaba de abrir um processo de consulta pública sobre o tema. No setor aeroespacial, o interesse do Canadá é garantir oportunidades para sua indústria na América do Sul. A região, hoje, junto com a América Central, responde por apenas 2,9% do total de exportações canadenses.

SUSTENTAÇÃO ECONÔMICA

O setor aeroespacial é um dos mais importantes para a economia do Canadá. Com mais de 500 empresas, fechou 2010 com receita de 23 bilhões de dólares canadenses (22,16 bilhões de dólares americanos) e 80 mil empregos. O investimento em pesquisa e desenvolvimento soma 1,5 bilhão de dólares. Quinto maior exportador, com 17,2 bilhões de dólares canadenses – o que significa quase 80% do total do faturamento do setor –, seu maior parceiro comercial são os Estados Unidos, responsáveis por 57% desse total.

No Brasil, o setor é bem mais modesto: em 2011 faturou 6,8 bilhões de dólares e exportou 5,1 bilhões, empregando 22.900 pessoas. Mas é igualmente significativo para a economia do País. Com reconhecida capacidade tecnológica, a indústria aeroespacial brasileira é competitiva em vários segmentos no mercado mundial, como venda de aeropeças e aeronaves. Está centrada nos negócios da Embraer, terceira maior fabricante mundial de jatos executivos, que, de janeiro a junho deste ano, respondeu sozinha por um faturamento de 5,434 bilhões de reais, 38,44% mais que no primeiro semestre de 2011.

Apesar da diferença de porte, o Brasil atraiu o interesse dos canadenses pela possibilidade de parcerias que incrementem os negócios das pequenas e médias empresas dos dois países não só em seus mercados internos, mas também em outros. Mas, sem dúvida, outro foco do interesse canadense é o tamanho e o crescimento do mercado brasileiro. O país é hoje um dos principais *players* da aviação executiva no mun-

hearing process on the topic. In the aerospace industry, the interest of Canada is to ensure opportunities for its industry in South America. Nowadays, this region, along with Central America, represents only 2.9% of total Canadian exports.

ECONOMIC SUSTAINABILITY

The aerospace industry is one of the most important for Canada's economy. With more than 500 companies, it ended 2010 with revenues of 23 billion Canadian dollars (22.16 billion U.S. dollars) and 80,000 jobs. Investment in research and development totaled 1.5 billion dollars. Canada is the fifth largest exporter, with 17.2 billion Canadian dollars – representing almost 80% of the industry's revenues –, its largest trade partner being the United States, which accounts for 57% of that total.

In Brazil, the industry is considerably more modest: in 2011 it achieved revenues of 6.8 billion dollars, exported 5.1 billion dollars and employed 22,900 people. However, it is just as important for the country's economy. With its undisputed technological capacity, the Brazilian aerospace industry is competitive in several segments of the world market, such as the sale of aircraft and parts. It is heavily concentrated on the business activities of Embraer, the world's third largest executive jet manufacturer, which, from January to June of this year, obtained revenues of 5.434 billion reais, 38.44% more than in the first semester of 2011.

Notwithstanding the difference in size, Brazil attracted the attention of the Canadians due to the possibility of partnerships that foster the business of small and medium size companies of both countries, not only in the Brazilian and Canadian domestic markets, but also in third markets. Another focal point of Canadian interests no doubt is the size and growth of the Brazilian domestic market. The country nowadays is one of the main markets for executive aviation in the world, it has the second largest general aviation fleet, with 13,883 registered aircraft according to ABAG

Simulador de voo de última geração para os jatos Phenom 100/300, fabricados pela Embraer

State-of-the-art flight simulator for Phenom 100/300 jets manufactured by Embraer



FOTO: CAE

do, tem a segunda maior frota de aviação geral, com 13.883 aeronaves registradas, segundo a Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), a segunda maior frota mundial de aviões agrícolas, 1.278 aeronaves (Anac) e 1.361 helicópteros, o que significa 4% de todos os helicópteros do mundo, pelos dados da IHST (International Helicopter Safety Team).

Uma frota enorme que só faz crescer. O segmento de helicópteros registrou um aumento de cerca de 59% nos últimos dez anos; a frota de helicópteros *offshore*, hoje em 180 aeronaves, deve dobrar até 2020, pelas contas da Petrobras; e a frota de aviação geral tem aumentado 6% ao ano.

Tudo isso levou o governo canadense a iniciar um amplo trabalho de promoção baseado em três pilares: aviação; manutenção, reparo e reforma (MRO, da sigla em inglês); e serviços. Com um quarto viés, ainda em fase embrionária: cooperação acadêmica entre a Universidade de Toronto, via Institute of Aerospace Studies, e o ITA.

(Brazilian General Aviation Association), the second largest agricultural aircraft fleet in the world, totaling 1,278 planes (ANAC) and 1,361 helicopters, equivalent to 4% of all helicopters in the world, according to IHST (International Helicopter Safety Team) data.

A huge fleet that is growing continuously. The helicopter segment increased by about 59% in the last ten years. The offshore helicopter fleet, nowadays comprising 180 aircraft, is expected to double by 2020, according to Petrobras projections, with the general aviation fleet growing at 6% per year.

This scenario made the Canadian government initiate a far-reaching promotional initiative based on three pillars: aviation; maintenance, repair and overhauling; and services. A fourth pillar, still in a conceptual phase, is to set-up academic cooperation between the University of Toronto (through the Institute of Aerospace Studies) and ITA (Aeronautical Technology Institute).

AVIATION, MAINTENANCE AND SERVICES

In the aviation industry, in addition to the

AVIAÇÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS

No setor de aviação, além dos negócios já tradicionais com aviões da Bombardier, helicópteros Bell e turbinas Pratt & Whitney Canada, há novas empresas chegando, como a Héroux-Devtek, que passou a fornecer trens de pouso para a Embraer e já ganhou, por duas vezes, o prêmio de fornecedor do ano. Entre as pequenas e médias empresas, foco do trabalho do governo canadense, também já estão fornecendo para a Embraer companhias como a DCM e a Water-Guard.

Segundo Alex Krell, delegado comercial do Consulado Geral do Canadá em São Paulo, há ainda o caso da PCM, que também vende para a Embraer, mas por meio de parceria com a brasileira Troya, especializada em ferramental para montagem de aeronaves e que está no mercado desde 2005. Essa parceria, que veio aumentar a capacidade e a competitividade das duas empresas em terceiros mercados, é resultado de uma aproximação feita pelo Departamento Comercial do Consulado Geral do Canadá e pela Brazilian Aerospace Cluster, que vêm desenvolvendo já há alguns anos um trabalho conjunto de identificação de potenciais parceiros entre pequenas e médias empresas dos dois países.

“Cada lado tem procurado identificar oportunidades de negócio, numa ótima interface”, destaca Sebastião Cavali, coordenador do BAC, que reúne 98 empresas do setor. Um dos pontos que ele costuma destacar aos estrangeiros interessados em ter negócios no Brasil é a necessidade, pelas regras do governo brasileiro nessa área, de um percentual importante de conteúdo local. “Para quem quer entrar no mercado brasileiro, a associação com uma empresa local é estratégica.”

O Brazilian Aerospace Cluster ou Arranjo Produtivo Local Aeroespacial e de Defesa Brasileiro, administrado pelo Centro para Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista (Cecompi), foi criado para fortalecer a cadeia produtiva da indústria aeroespacial brasileira e aumentar a maturidade de gestão, inovação, tecnologia, técnica

Centro de Treinamento da CAE é o primeiro para a aviação executiva na América do Sul *Training Center of CAE is the first of its kind for executive aviation in South America*

traditional lines of business - Bombardier aircraft, Bell helicopters and Pratt & Whitney Canada turbines -, new companies are entering the market, such as Héroux-Devtek, which started delivering landing gears to Embraer, and on two occasions won the Supplier of the Year award. Among small and medium size companies, the focal point of the Canadian government's efforts, companies such as DCM and Water-Guard are also supplying to Embraer.

According to Alex Krell, trade commissioner of the Canadian Consulate-General in São Paulo, one should also mention PCM, which also supplies to Embraer, but through a partnership arrangement with the Brazilian company Troya, specializing in tools for aircraft assembly that has been in the market since 2005. This partnership, which increases the capacity and competitiveness of both companies in third markets, is the result of closer ties between the Trade Office of the Canadian Consulate General and the Brazilian Aerospace Cluster, both of which have been developing a joint effort in recent years to identify potential partners among small and medium size companies of the two countries.

“Each side has been looking for business opportunities, in what is an excellent interfacing”, emphasizes Sebastião Cavali, the coordinator of BAC,

Fórum para discussão de “oportunidades e desafios do setor de MRO (maintenance, repair and overhaul) de aeronaves: colaboração entre Brasil e Canadá”

Discussion Forum “Opportunities and challenges of the MRO (maintenance, repair and overhaul) sector of aircraft - collaboration between Brazil and Canada”



FOTO: DIVULGAÇÃO

Parceria entre a brasileira Troya e a canadense PCM, para fornecimento de ferramental de montagem de aeronaves à Embraer e a outras grandes fabricantes mundiais

Partnership between Brazilian company Troya and Canadian PCM, for the supply of tooling for the assembly of Embraer aircraft and of other large global manufacturers



FOTO: DIVULGAÇÃO

e exportação das empresas do setor aeroespacial brasileiro. Nesse rumo, segundo Cavali, a instituição tem buscado sinergias com vários parceiros internacionais para enfrentar os desafios que os mercados apresentam e para isso se utiliza de vários meios. Um deles é trazer para a cadeia produtiva empresas mais maduras em competências que o Brasil ainda não tem. Outro é criar novas empresas com tecnologia gerada aqui ou lá fora. Uma terceira forma é incentivar e apoiar a associação de empresas brasileiras e estrangeiras para atender ao mercado interno e a outros mercados.

ESFORÇO DE APROXIMAÇÃO

Segundo Krell, o processo de aproximação é longo e trabalhoso. Para essa primeira parceria no setor ferramental foram feitas mais de 30 reuniões virtuais entre as duas empresas e vários encontros em grandes feiras. Mas o bom termo a que se chegou no caso PCM/Troya, ressalta, mostrou que o processo funciona e, por isso, será

which congregates 98 companies in the industry. One of the highlights he usually stresses when talking to foreigners interested in doing business in Brazil is the need to attain a significant percentage of local content in this field, in accordance with the rules of the Brazilian government. "For anybody wanting to enter the Brazilian market, associating with a local company is strategic."

The Brazilian Aerospace Cluster, also known by the name Brazilian Local Aerospace Production and Defense Organization, administrated by CECOMPI – Center for Competitiveness and Innovation of the Eastern Regional Cone of the State of São Paulo, was created to strengthen the production chain of the Brazilian aerospace industry and increase the developmental stage in management, innovation, technology, technical qualification, and exports, of the Brazilian aerospace industry. Hence, according to Cavali, the institution has been looking for synergy with several international partners to face the market challenges and to that end it uses several means. One of them is to include in the production chain companies that are more developed in terms of competency, comparatively to Brazil. Another is to create new companies based on technology developed locally and abroad. A third means is to incentivize and support the association of Brazilian and foreign companies, to meet the demand of the domestic and other markets.

No setor aeroespacial, o interesse do Canadá é garantir oportunidades para sua indústria na América do Sul

In the aerospace industry, the interest of Canada is to ensure opportunities for its industry in South America

EFFORT TO GET CLOSER

According to Krell, the approximation process is long and toilsome. For this first partnership celebrated in the difficult sector, more than 30 virtual meetings took place between the two companies and several encounters at major trade fairs. However, the positive outcome achieved in the PCM/Troya case shows the process works and therefore it is expanding to other sectors, such as engineering, avionics,

expandido para outros setores, como engenharia, aviônicos, estruturas e materiais compostos.

No setor de manutenção, reparos e reformas (MRO), também já há várias companhias canadenses operando no Brasil, entre elas uma unidade de manutenção de motores da PWC em Sorocaba (SP), há cinco ou seis anos, a Vector Aerospace e a IMP. Há outras a caminho, de olho no aumento da necessidade de manutenção decorrente do crescimento da frota brasileira. “As empresas canadenses podem, devem e querem vir para o Brasil. Têm tecnologia e capacitação para isso”, ressalta Krell.

No setor de serviços, além da área de engenharia, o foco é o treinamento, a exemplo do recém-inaugurado centro da CAE em parceria com a Embraer, o qual, além do mercado brasileiro, pretende alcançar todos os pilotos de companhias aéreas da América Latina. E não só isso. Em recente visita ao Brasil, representantes da Air Transport Association of Canada (ATAC) prospectaram a oportunidade de treinar pilotos em primeira licença.

O fato é que esse esforço do governo canadense em abrir espaço para sua indústria aeroespacial no Brasil tem mostrado bons resultados. Segundo Krell, do ano passado até meados de outubro, as vendas do setor aeroespacial canadense para o Brasil cresceram 120%, somando 113 milhões de dólares canadenses. 🍁

the structures manufacturing industry, and composite materials.

In the maintenance, repair and overhaul industry too there are already Canadian companies operating in Brazil, including an engine maintenance unit of PWC, set-up in Sorocaba (SP) five or six years ago, Vector Aerospace, and IMP. Others are in the process of coming to Brazil, with an eye to the need to face the increase in maintenance services for the Brazilian fleet. “Canadian companies can, must and want to come to Brazil. They have the technology and the means for that”, emphasizes Krell.

In the service industry, in addition to the engineering sector, the focal point is training, as exemplified by the recently inaugurated unit of CAE, in partnership with Embraer, which, besides aiming at the Brazilian market, also intends to cater to pilots of all airlines throughout South America. But, that is not all. In a recent visit to Brazil, representatives of the Air Transport Association of Canada (ATAC) checked-out the possibility of training pilots for their first license.

All the effort by the Canadian government to make room for its aerospace industry in Brazil has already shown positive results. According to Krell, from last year until the middle of last October, sales of the Canadian aerospace industry to Brazil increased by 120%, totaling 113 million Canadian dollars. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional

Jatos Phenom 100/300, fabricados pela companhia brasileira Phenom 100/300 jets manufactured by the Brazilian company



FOTO: DIVULGAÇÃO

Oportunidades jorram com o petróleo

Gushing opportunities due to oil

Presentes na Rio Oil & Gas, empresas canadenses se surpreendem com as dimensões e a sofisticação do mercado petrolífero brasileiro

Present at the Rio Oil & Gas fair, Canadian companies were impressed by the dimensions and sophistication of the Brazilian oil market

LUCIANA LANA

Com mais de 55 mil visitantes, quatro pavilhões, área total de 37 mil m² e cerca de 1.300 expositores, a Rio Oil & Gas 2012 foi uma mostra da relevância que atingiu a indústria brasileira de petróleo e gás. A feira, realizada de 17 a 20 de setembro, no Rio de Janeiro, foi marcada pela presença estrangeira (51 países). O Canadá foi um dos que ampliaram a sua presença, contando com 43 expositores.

O Brasil tem atraído a atenção do mundo inteiro, mas o mercado nacional tem particularidades e os sistemas político, econômico e jurídico são bastante complexos e de difícil compreensão para os estrangeiros. “Não é fácil entender o Brasil. Apesar

With over 55,000 visitors, four pavilions, a total area of 37,000 m² and about 1,300 exhibitors, the Rio Oil & Gas 2012 trade fair was an important event for the Brazilian oil and gas industry. It took place from September 17 to 20, in Rio de Janeiro, and stood out for the massive international attendance [51 countries]. Canada was one of the countries that expanded its presence, with 43 exhibitors.

Brazil has attracted the attention of the entire world, but the Brazilian market has some particularities, with the political, economic and legal systems characterized as quite complex for foreigners to understand. “It is not easy to grasp Brazil. Although it is the world’s sixth largest



de ter a sexta maior economia, é conhecido como um país de terceiro mundo. Quando chega aqui, o estrangeiro se surpreende ao ver uma indústria tão desenvolvida, esbanjando tecnologia e com alto grau de inovação”, conta Nadine Lopes, gerente de negócios na área de óleo e gás do Consulado Geral do Canadá no Brasil.

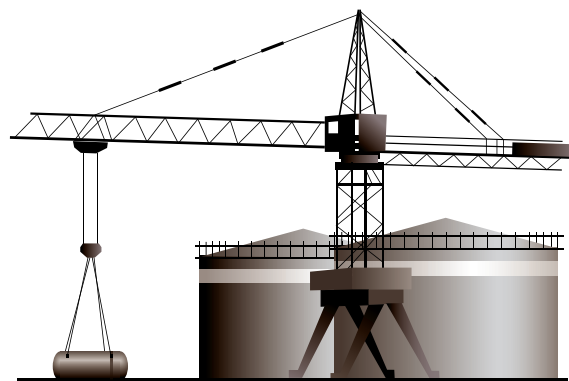
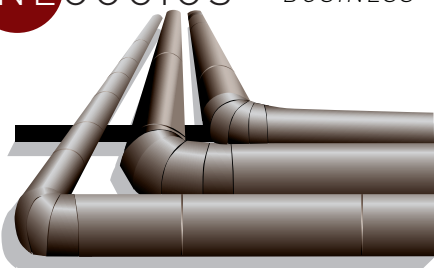
A Petrobras deve investir US\$ 236,5 bilhões até 2016 e, pelas previsões do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), o setor somará US\$ 266 bilhões em investimentos nos próximos quatro anos. A participação do segmento no PIB deve saltar dos atuais 12% para 20% até o final desta década. Atualmente, a produção de petróleo e gás natural, segundo boletim da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), gira em torno de 2,006 milhões de barris por dia e 71,4 milhões de m³ diários, respectivamente.

Quase 94% da produção brasileira provém de campos operados pela Petrobras. A concentração do setor é um dos aspectos que atrapalham um pouco a penetração dos canadenses. Ao contrário

economy, it is known as a third world country. When a foreigner arrives in Brazil, he or she is surprised to see such a developed industry, showing-off technology and with a high level of innovation”, says Nadine Lopes, oil and gas business manager at the Canadian Consulate General.

Petrobras is expected to invest US\$ 236.5 billion by 2016 and, according to projections of IBP (Brazilian Institute for Oil, Gas and Biofuels), the industry will total US\$ 266 billion in investments in the next four years. The sector’s share in GDP is expected to increase from currently 12%, to 20% by the end of the decade. Currently, according to data of ANP (National Agency for Oil, Gas and Biofuels) the production of oil and natural gas is, respectively, around 2.006 million barrels and 71.4 million cubic meters per day.

Almost 94% of the Brazilian production comes from fields operated by Petrobras. The concentration in the industry is one of the aspects that somehow make the entry of Canadians more difficult. Contrary to the situation here in Brazil, in Canada the market is fragmented, with more



Entre 2005 e 2010 mais de 50% das descobertas de petróleo no mundo foram em águas profundas, sendo 63% delas no Brasil

Between 2005 and 2010, more than 50% of the world's oil discoveries were made in deep waters, 63% of which in Brazil

do que o ocorre por aqui, no Canadá o mercado é pulverizado, com mais de 1.500 empresas de pequeno e médio portes. Muitas delas não têm escala para atender às demandas da Petrobras.

Dos recursos que serão investidos pela petroleira nos próximos quatro anos, a maior parte (60%) será destinada às atividades de exploração e produção. Até o final de 2013 os níveis de produção devem continuar estáveis e, a partir de 2014, aumentar entre 5% e 6% ao ano. Tudo isso indica a contratação, pela estatal brasileira, de diversas empresas de EPC (aquelas que fazem projeto, construção e *start-up* de unidades). Mas, para se tornar um fornecedor oficial da quarta maior empresa do setor no mundo, é necessário enfrentar um processo criterioso – e moroso – de certificação.

ON X OFF (SHORE)

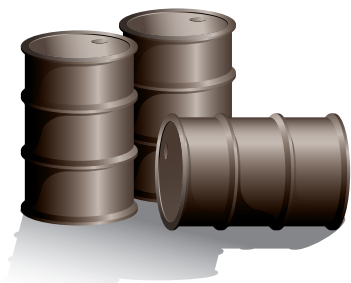
Os campos marítimos respondem por 91% da produção de petróleo e 76,5% da produção de gás natural no Brasil. O grande foco dos investimentos continua no segmento *offshore* – e, agora, mais especificamente na região do pré-sal. A predominância do segmento *offshore* é outro aspecto que difere o Brasil do Canadá. Terceiro maior produtor mundial de gás natural (com 6,4 trilhões de pés cúbicos, o equivalente a 181,2 bilhões de metros cúbicos por dia) e sétimo no *ranking* dos produtores (com 464 mil metros cúbicos por dia ou 2,9 milhões de barris por dia), o Canadá é referência em *onshore*. Mais de 70% da produção vem dos

than 1,500 small and medium size companies. Many of them lack the scale to meet Petrobras' requirements.

Of the funds the oil company plans to invest in the next four years, the larger portion (60%) will be destined to exploration and production activities. By the end of 2013, production levels are expected to remain stable and, beginning in 2014, to increase by between 5% and 6% per year. Apparently, the Brazilian state-owned company will contract several EPC (Engineering, Procurement and Construction) companies (that design, build and start-up production units). However, to become an official supplier of the fourth largest oil company in the world it is necessary to face a rigorous – and slow – certification process.

ON X OFF (SHORE)

Offshore fields produce 91% of Brazil's oil and 76.5% of its natural gas. The major focal point of investments continues to be the offshore segment – and currently, more specifically, the pre-salt layer oil reserves. The predominance of the offshore segment is another aspect that distinguishes Brazil from Canada. The third largest world producer of natural gas (with 6.4 trillion cubic feet, the equivalent to 181.2 billion cubic meters per day) and seventh in the production ranking (with 464,000 cubic meters per day or 2.9 million barrels per day), Canada is a reference for onshore exploration. More than





poços terrestres da província de Alberta.

O *upstream* é o forte da indústria canadense de óleo e gás. Em média, cerca de 20 mil poços são perfurados anualmente. Só em Alberta, a cada dia são perfurados novos cem poços e a cadeia de suprimentos para a exploração e produção é uma das mais avançadas e modernas do mundo, sobretudo em projetos *onshore*, em que se destacam as tecnologias para extração não convencional.

Canadá Atlântico – Na costa leste, as províncias de Terra Nova e Labrador, Nova Escócia e Nova Brunswick vêm se destacando na produção *offshore*. Na opinião de Paulo Orlandi, *trade commissioner* do Escritório Comercial do Governo do Canadá em Porto Alegre, a tecnologia de ponta desenvolvida no Canadá se aplica ao Brasil tanto em projetos *onshore* como *offshore*. “Até porque há componentes que atendem aos dois segmentos, como bombas e válvulas de pressão”, exemplifica.

Líder internacional no gerenciamento de dados e no fornecimento de sistemas de instrumentação e comunicação, a Pason é uma das empresas canadenses preparadas para atuar tanto no *onshore* quanto no *offshore*. Ela oferece tecnologias para o monitoramento de plataformas. “Inicialmente, focamos as sondas terrestres”, afirma Pedro Henrique, gerente da empresa. E complementa: “Em 2013 começaremos a nossa operação nas plataformas *offshore*. Macaé será o próximo desafio”. Sediada em Calgary, a Pason tem mais de 800 funcionários. No Brasil, está presente desde 2007 e tem trabalhadores alocados em diversas regiões.

70% of the production comes from land wells in Alberta province.

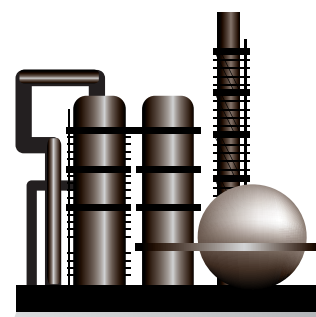
Canada's strength is its upstream oil and gas industry. On average, about 20,000 wells are drilled annually. In Alberta alone, every day 100 new wells are opened and the supply chain for exploration and production is one of the most sophisticated and modern in the world, particularly as related to onshore projects, in which non-conventional extraction technologies are of great importance.

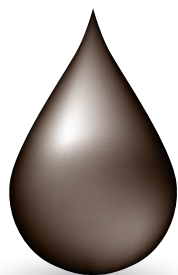
Atlantic Canada – *On the East Coast, the provinces of Newfoundland and Labrador, Nova Scotia and New Brunswick are gaining importance by the day in offshore production. In the opinion of Paulo Orlandi, trade commissioner in the Canadian government's Trade Office in Porto Alegre, the state-of-the art technology developed by Canada is applicable to Brazil both in terms of onshore and offshore projects. “Actually, this is so because there are components that meet the requirements of both segments, such as pumps and pressure valves”, explains Orlandi.*

An international leader in data management and in the supply of instrumentation and communication systems, Pason is one of the Canadian companies capable of performing both in the onshore and offshore segments. The company offers technology for the monitoring of platforms. “Initially, we focused on onshore drilling rigs”, says Pedro Henrique, the company's manager, who goes on to say that “in 2013, we will begin our operation on offshore platforms. Macaé will be the next challenge”.

Representantes da FURG, do governo do estado do Rio Grande do Sul, da Oceans Advance Inc. e do Consulado Geral do Canadá no Rio de Janeiro e em Porto Alegre. Na foto da direita, o estande canadense montado na feira

Representatives of FURG, of the government of the state of Rio Grande do Sul, of Oceans Advance Inc., and of the Canadian Consulates - General in Rio de Janeiro and Porto Alegre. To the right in the photo, the Canadian stand at the fair





Pedro Henrique,
gerente da Pason:
gerenciamento de
dados e fornecimento
de sistemas de
instrumentação e
comunicação

*Pedro Henrique,
manager at Pason: data
management and supply
of instrumentation and
communication systems*



OPORTUNIDADES ALÉM DO PRÉ-SAL

Apesar de o pré-sal aparecer como o grande chamariz do setor no Brasil, há oportunidades em novas fronteiras e em campos maduros – muitos dos quais em bacias terrestres. A diretora-geral da ANP, Magda Chambriard, destacou, na abertura da Rio Oil & Gas, que, dos 7,5 milhões de km² de área sedimentar, apenas 5% se encontram concedidos. “Os 95% restantes são pouco conhecidos e estão classificados como áreas de novas fronteiras”, disse. “Temos dados mais que suficientes para acreditar que o potencial petrolífero do Brasil vai muito além do pré-sal. Precisa ser explorado, mas com muita segurança”, concluiu.

Para a exploração tanto dos campos maduros quanto das novas fronteiras, as empresas canadenses têm muito a oferecer em termos de tecnologia, visto que são especialistas em fazer aumentar a produção em áreas adversas. “Várias empresas de pequeno e médio portes poderiam atuar nessas áreas menos disputadas pelas grandes companhias petrolíferas. O modelo pulverizado cai bem para o *onshore* brasileiro”, defende Nadine Lopes.

Anunciada pelo ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, durante a Rio Oil & Gas, a 11ª rodada de licitações em campos fora da área do pré-sal

Headquartered in Calgary, Pason has more than 800 employees around the world. In Brazil, the company has operated since 2007, with personnel in several regions.

OPPORTUNITIES BEYOND PRE-SALT OIL

Although pre-salt oil is the major attraction in the industry in Brazil, there are opportunities on new frontiers and in developed oil fields – many of which in onshore reserves. The director-general of ANP, Magda Chambriard, at the inauguration of the Rio Oil & Gas fair, pointed out that of 7.5 million square kilometers of oil sediment areas, only 5% have been tendered in concessions. “The remaining 95% are little known and classified as new frontier areas”, said Chambriard. “We have more than sufficient data to believe that Brazil’s oil potential goes far beyond pre-salt oil. She concluded that “it needs to be explored, but safely”.

For the exploration of already developed fields and new frontiers, Canadian companies have a lot to offer in terms of technology, since they specialize in the increase of production in areas with adverse characteristics. “Several small and medium size companies could operate in such areas of lesser interest for the large oil companies. The fragmented model is well suited for the Brazilian onshore segment”, states Nadine Lopes.

During the Rio Oil & Gas fair, the minister of Mines and Energy, Edison Lobão, announced that the 11th round of tenders for non-pre-salt oil fields will possibly, in May of next year, auction-off 174 exploratory blocks, of which 87 at sea and 87 on land. In November 2013, the first pre-salt oil field auction is scheduled to take place. The investment demand for pre-salt oil, according to ANP, is expected to

Dentre as maiores reservas mundiais de combustível fóssil, o Canadá ocupa a terceira posição, depois da Arábia Saudita e da Venezuela

In terms of the world’s largest fossil fuel reserves, Canada ranks third behind Saudi Arabia and Venezuela

poderá leiloar, em maio do próximo ano, 174 blocos exploratórios, sendo 87 no mar e 87 em terra. Para novembro de 2013, ficou previsto o primeiro leilão do pré-sal. A demanda de investimentos para o pré-sal, de acordo com a ANP, deverá superar US\$ 400 bilhões em materiais, equipamentos, sistemas e serviços, até 2020.

Na expectativa por esses leilões está a canadense Gran Tierra, empresa de exploração e produção de petróleo e gás, com sede em Calgary, que, em 2009, iniciou suas atividades no Brasil. “Queremos aumentar o nosso portfólio e, se possível, agregar áreas operadas pela Gran Tierra em águas rasas no offshore”, disse Julio Moreira, presidente da empresa no Brasil.

A Gran Tierra fez investimentos na aquisição de ativos e na perfuração de poços exploratórios e de desenvolvimento nas bacias do Recôncavo e de Camamu-Almada (offshore). Em julho deste ano, a empresa declarou a comercialidade do Campo de Tie, na bacia do Recôncavo, e recentemente iniciou um programa de exploração não convencional, perfurando três poços horizontais multifaturados em blocos nessa mesma bacia. “Esse é um projeto pioneiro no Brasil. A empresa se orgulha de aportar tecnologia em área considerada bacia madura”, ressalta Moreira. Favorável à política de conteúdo local, o executivo defende acordos de cooperação entre empresas canadenses e brasileiras e diz que o apoio dos governos é fundamental.

Investidores estrangeiros comprometidos com as regras estabelecidas no Brasil são muito bem-vindos, nas palavras da diretora-geral da ANP, Magda Chambriard. Segundo ela, para 80% dos equipamentos que serão demandados, existem ainda poucos fornecedores instalados no país. O Brasil depende, por exemplo, dos fabricantes estrangeiros de turbogeradores, centrífugas, unidades de remoção de sulfato, motores a gás, entre outros. 🍁



Paulo Orlandi, trade commissioner do Escritório Comercial do Governo do Canadá em Porto Alegre

Paulo Orlandi, trade commissioner in the Canadian government's Trade Office in Porto Alegre

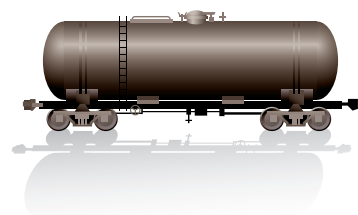
exceed US\$ 400 billion in materials, equipment, systems, and services, until 2020.

Canadian company Gran Tierra is expecting these auctions to take place. It is an oil and gas exploration company, headquartered in Calgary, which, in 2009, began its activities in Brazil. “We want to expand our portfolio and, if possible, aggregate areas operated by Gran Tierra in shallow waters offshore”, said Julio Moreira, the company’s president in Brazil.

Gran Tierra invested in the acquisition of assets and the drilling of exploratory wells and the development of basins in the Recôncavo region and the Camamu-Almada offshore field. In July of this year, the company announced the commercial feasibility of the Tie field in the Recôncavo basin and recently began its non-conventional exploration program, drilling three multi-fractured horizontal wells in blocks of that same basin. “This is a pioneer project in Brazil. The company is proud to bring technology to an area viewed as a developed basin”, emphasizes Moreira. In favor of the local content policy, the executive defends cooperation agreements between Canadian and Brazilian companies and says that support from governments is essential.

Foreign investors, committed to abiding by the rules laid down in Brazil are welcome, states ANP’s director-general, Magda Chambriard. According to her, for 80% of the equipment that will be needed, there are few suppliers established in the country. For example, Brazil depends on foreign manufacturers of turbo-generators, centrifuges, sulphate removal units, gas engines, and others. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional



Julio Moreira, presidente da empresa canadense Gran Tierra no Brasil

Julio Moreira, the president of Gran Tierra, Canadian company, in Brazil

Educação e prosperidade

Education and prosperity

LILIAN CREPALDI

Ministro fala sobre metas do Canadá para se tornar líder mundial em educação
Minister talks about Canada's goals to become a world leader in education

O Canadá espera atrair estudantes de todo o mundo e tornar-se líder global em educação no século 21. Somente em 2011, o país recebeu cerca de 20 mil brasileiros interessados em estudar idiomas, ensino médio, graduação e pós-graduação nos mais de 10 mil programas educativos oferecidos.

Recentemente, o ministro do Comércio Internacional e da Porta de Entrada da Ásia-Pacífico, Edward Fast, divulgou o documento final do Painel Consultivo sobre a Estratégia de Educação Internacional do Canadá. As recomendações envolvem: 1) Metas para o sucesso; 2) Recomendações relacionadas à coordenação política e garantias de qualidade sustentável; 3) Promoção da educação por meio de recomendações práticas, como seleção de mercados prioritários, aprimoramento da marca Canadá e uso de novas mídias; 4) Investimentos necessários; e 5) Esforços promocionais alinhados à emissão de visto para estudo e a políticas de imigração. Em entrevista à **Brasil-Canadá**, Fast aborda as estratégias do país e destaca as oportunidades para brasileiros.

Brasil-Canadá – Quais são as principais estratégias para aumentar o número de universitários brasileiros nas universidades canadenses?

Edward Fast – Atrair mais estudantes e pesquisadores internacionais ao Canadá cria mais empregos e crescimento econômico, fortalece laços em mercados priori-

Canada expects to attract students from all over the world and become a global leader in education in the 21st century. In 2011 alone, the country hosted about 20,000 Brazilians interested in learning languages and in high-school, undergraduate and graduate courses, in the more than 10,000 educational programs offered.

Recently, the Minister for International Trade and as Minister for the Asia-Pacific Gateway, Edward Fast, published the final document of the Advisory Panel on Canada's International Education Strategy. The recommendations were on: 1) Goals for success; 2) Recommendations related to political coordination and guarantees concerning sustainable quality; 3) Promoting education based on practical recommendations, such as the selection of priority markets, improvements to the Canada brand and the use of new media; 4) Investments needed; and 5) promotional efforts aligned with the issuance of licenses to study and immigration policies. In this interview with **Brasil-Canadá**, Fast analyzes the country's strategies and opportunities for Brazilians.

Brasil-Canadá – What are the main strategies to increase the number of Brazilian students in Canadian universities?

Edward Fast – To attract more international students and researchers to Canada creates more



FOTO: DFAIT

“Educação internacional: um motor fundamental para um futuro de prosperidade no Canadá”

“International education: an essential driver for the future of prosperity in Canada”

tários, ajuda a produzir uma força de trabalho mais qualificada e promove a aproximação entre as instituições de ensino canadenses e internacionais. O Canadá considera a educação internacional um pilar para a promoção de laços econômicos mais fortes, o aprimoramento da capacidade humana e o fortalecimento das relações bilaterais na economia global de hoje.

Uma maior presença de estudantes brasileiros enriquece a experiência de aprendizagem. Intercâmbios de estudantes e professores em todos os níveis também contribuem para parcerias e para estreitar laços entre o Canadá e o Brasil, mesmo depois de os estudantes re-

jobs and economic growth, it strengthens ties in priority markets, it helps to form a more qualified workforce and promotes the approximation of Canadian and international educational institutions. Canada views international education as a pillar for the promotion of stronger economic ties, the improvement of human capacities and the strengthening of bilateral relations in today's global economy.

The presence of more Brazilian students enriches the learning experience. The exchange of students and teachers at all levels also contributes to forming partnerships and to tightening ties between Canada and Bra-

“O Canadá pretende duplicar o número de estudantes estrangeiros nos próximos dez anos. Atualmente, são 239 mil”

“Canada intends to double the number of international students in the next ten years. Currently, there are 239,000”

tornarem. O número de brasileiros que estudam no Canadá aumentou de 10,5 mil em 2004 para mais de 20 mil em 2011, e esperamos que esse número aumente. Os dois países estão trabalhando para intensificar parcerias no ensino. Conforme anunciado pelo governador-geral em abril de 2012, o Canadá pode acolher 12 mil estudantes brasileiros até 2015 como parte do programa Ciência sem Fronteiras.

BC – Em termos de pesquisa acadêmico-científica, em quais áreas do conhecimento o Canadá possui carências?

EF – O Canadá é o lar de algumas das melhores instalações de pesquisa e instituições acadêmicas. Um estudo encomendado pelo Ministério da Indústria classificou o conjunto de instalações como o quarto maior do mundo, depois de Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha. Somando-se a isso, a Comissão Mista de Ciência e Tecnologia Brasil-Canadá desenvolveu um plano de ação que identificou quatro áreas de foco: Ciências Naturais; Oceanografia e Tecnologia; Tecnologia de Energia Limpa; e Tecnologias de Informação e Comunicações.

BC – Como será a política de bolsa de estudos para os estudantes estrangeiros?

EF – Como parte do compromisso com as Américas, temos dois objetivos principais no setor de educação internacional: o lançamento de um programa de bolsas de estudo e a criação de uma conferência de educação superior para as Américas. Em abril de 2009, lançamos o Programa Futuros Líderes nas Américas. O anúncio, feito pelo primeiro-ministro, foi concebido para apoiar o desenvolvimento do capital humano e promover uma

zila, even after students return home. The number of Brazilians studying in Canada increased from 10,500 in 2004 to over 20,000 in 2011 and we hope this figure will continue to grow. Both countries are engaged in intensifying educational partnerships. As announced by the governor-general in April 2012, Canada may welcome 12,000 Brazilian students by 2015, in the context of the Science without Borders program.

BC – In terms of academic-scientific research, in what fields of knowledge do you see Canada's shortcomings?

EF – Canada is home to some of the best research facilities and academic institutions. A study conducted at the request of the Ministry of Industry ranked the set of facilities as the fourth largest in the world, behind the United States, the United Kingdom and Germany. In addition, the Joint Brazil-Canada Science and Technology Commission developed an action plan to identify four focal areas: Natural Sciences, Oceanography and Technology; Clean Energy Technology; and Information and Communication Technology.

BC – What will the policy for scholarships for foreign students be?

EF – As part of the commitment to the Americas, we have two main objectives in the international education sector: the launching of a scholarship program and the creation of a conference on higher education for the Americas. In April 2009, we launched the Future Leaders Program in the Americas. The announcement, made by the prime-minister, was conceived to support the development of human capital and to promote

nova geração de líderes, ao mesmo tempo em que reforça os elos interinstitucionais. O Brasil é o maior beneficiário deste programa e recebeu cerca de 500 bolsas de 2009 a 2012.

O segundo foi a criação do Congresso das Américas sobre Educação Internacional (Caie), uma iniciativa canadense que representa uma oportunidade de encontro permanente para instituições de ensino, organizações e governos da região. A primeira edição do Caie foi realizada em Calgary, em outubro de 2010. O Brasil realizou a segunda em abril de 2012, no Rio de Janeiro, e o México será a sede da edição de 2013.

Os projetos da Parceria Canadá–Brasil em Mobilidade Acadêmica também enriquecerão as instituições acadêmicas do Canadá por meio da equipe de base de projetos de pesquisa conjuntos em áreas de interesse mútuo. Além disso, 11 centros de estudos canadenses no Brasil têm ligações com instituições acadêmicas canadenses, e há mais de cem contratos entre instituições de ambos os países que facilitam o intercâmbio de estudantes, professores e funcionários, além de pesquisas conjuntas e programas de formação dupla.

BC – Quais os impactos econômicos da Estratégia de Educação Internacional?

EF – Divulgado recentemente, nosso relatório so-

a new generation of leaders, while at the same time strengthening inter-institutional ties. Brazil is the largest beneficiary of this program and received 500 scholarships from 2009 to 2012.

The second was the creation of the Congress of the Americas on International Education (CAIE), a Canadian initiative that represents the opportunity of permanent meetings for educational institutions, organizations and governments in the region. The first edition of CAIE took place in Calgary, in October of 2010. Brazil staged the second, in April 2012, in Rio de Janeiro, and Mexico will host the 2013 edition.

The projects of the Canada-Brazil Partnership in Academic Mobility will also enrich Canada's academic institutions through the efforts of the joint research projects' base teams, in fields of common interest. In addition, 11 Canadian study centers in Brazil have ties to Canadian academic institutions and there are more than 100 contracts between academic institutions of the two countries, which facilitate the exchange of students, teachers and personnel, along with joint research programs that lead to double degrees.

BC – What economic impacts derive from the International Education Strategy?

EF – Published just recently, our report on the economic impact of international education in Canada revealed that there were 218,000 full-time interna-

PROMOÇÃO DO ENSINO / PROMOTING LEARNING

Em 2011, 239 mil alunos estrangeiros escolheram o Canadá para realizar seus estudos. No ano anterior, os estudantes internacionais gastaram mais de 7,7 bilhões em mensalidades, acomodação e despesas pessoais, mais do que as exportações de alumínio (6 bilhões) e de helicópteros e aviões (6,9 bilhões).

Esse enorme potencial da educação internacional foi apresentado na segunda edição da feira Imagine Estudar no Canadá, realizada em setembro nas cidades de São Paulo, Brasília e Recife. Quase 80 instituições mostraram oportunidades. Os estudantes também buscaram informações sobre vistos, bolsas de estudos, custos de hospedagem e as diferenças de cada província.

In 2011, 239,000 foreign students chose to study in Canada. In the previous year, international students spent more than C\$ 7.7 billion on monthly tuition, lodging and personal expenses, which is more than the revenues from the export of aluminum (C\$ 6 billion), and helicopters and aircraft (C\$ 6.9 billion).

This huge potential of international education was shown in the second edition of the Study in Canada fair, held in September, in the cities of São Paulo, Brasília and Recife. Almost 80 institutions presented opportunities. Students were also interested in information about visas, cost of lodging and the differences among the provinces.

“Nos últimos dez anos, o Canadá consolidou-se como o destino preferido dos brasileiros no quesito educação”

“In the last ten years, Canada consolidated as the preferred destination of Brazilians when the matter is education”

bre o impacto econômico da educação internacional no Canadá descobriu que havia 218 mil estudantes internacionais em tempo integral no Canadá em 2010, contra 178 mil em 2008, que é mais que o dobro do número de alunos em 1999. Estudantes internacionais trazem benefícios concretos, contribuindo com 8 bilhões para a economia canadense e 445 milhões para a receita fiscal do governo a cada ano, além de criar mais de 86 mil postos de trabalho.

BC – Ontário e Colúmbia Britânica recebem dois terços dos estudantes internacionais. Como é o projeto para as outras regiões canadenses?

EF – Em alguns casos, os alunos escolhem um local mais semelhante ao seu país de origem ou que ofereça uma comunidade com a qual eles já têm conexões. As províncias e territórios irão desenvolver suas estratégias para complementar as iniciativas do governo do Canadá em promoção da educação e de incentivos à imigração.

BC – A maioria dos estudantes internacionais provém da China e da Coreia do Sul. Quais os benefícios oferecidos para atrair estudantes de países emergentes?

EF – O Canadá está investindo mais de 200 milhões para atrair os melhores pesquisadores do mundo e os melhores estudantes de doutorado. Também estamos usando recursos adicionais para estimular vínculos mais fortes entre universidades e empresas, por meio de mais estágios, parcerias de pesquisa e centros de excelência em setores-chave, como silvicultura, indústria farmacêutica, saúde e energia sustentável. O governo federal criou um painel com especialistas para assessorá-lo no desenvolvimento e implementação de uma Estratégia de Educação Internacional. O objetivo é definir os passos para: atrair os melhores e mais brilhantes estudantes internacionais; fortalecer o compromisso com as nações emer-

tional students in Canada in 2010, as compared to 178,000 in 2008, which is more than twice the number of students in 1999. International students bring concrete results, contributing C\$ 8 billion to the country's economy and C\$ 445 million to the government's tax revenues every year, besides generating in excess of 86,000 jobs.

BC – Ontario and British Columbia host two thirds of the international students. How does the project stand in other Canadian regions?

EF – In some cases, students choose a location that more closely resembles their country of origin or has a community to which they already have ties. Provinces and territories will develop their strategies to complement the initiatives of the Canadian government in terms of promoting education and incentivizing immigration.

BC – Most international students come from China and South Korea. What incentives are offered to attract students from emerging countries?

EF – Canada is investing more than C\$ 200 million to attract the best researchers in the world and the best doctoral students. We are also using additional funds to foster stronger ties between universities and companies, by means of more internship opportunities, research partnerships and centers of excellence in key sectors, such as forestry, the pharmaceutical industry, health and sustainable energy. The federal government set-up a panel of specialists to advise it on the development and implementation of an International Education Strategy. The objective is to define the steps to: attract the best and most brilliant international students; strengthen the commitment vis-a-vis emerging countries; expand the providing of services in the

ACORDOS FECHADOS / CLOSED DEALS

A maior delegação de reitores canadenses já reunida visitou o Brasil no 1º semestre deste ano para estimular as ações de ensino e pesquisa envolvendo ambas as nações. Durante a missão, organizada pela Associação de Universidades e Faculdades do Canadá (AUCC), os participantes apontaram as áreas foco de colaboração de pesquisa e mobilidade de estudantes de pós-graduação. Universidades dos dois países anunciaram 75 novas parcerias, bolsas de estudo e programas de mobilidade que totalizam cerca de C\$ 6,74 milhões.

The largest delegation of Canadian deans ever to have been organized visited Brazil in the 1st semester of this year, to foster education and research initiatives involving both countries. During the mission, organized by the Association of Universities and Colleges of Canada (AUCC), the participants identified focal areas for cooperation in research and graduate student mobility. Universities of both countries announced 75 new partnerships, scholarships and mobility programs that totaled about C\$ 6.74 million.

De acordo com Paul Davidson, presidente da AUCC, os reitores canadenses puderam testemunhar as oportunidades no setor de pesquisa e de envolvimento com o ensino superior brasileiro. “O fortalecimento de parcerias com o Brasil é uma prioridade para as universidades do Canadá”, declarou. A diretora de Relações Internacionais da entidade, Gail Bowkett, acrescentou, em entrevista à **Brasil-Canadá**, que as universidades canadenses estão tomando medidas para acolher estudantes brasileiros e estabelecer relações institucionais e culturais bilaterais.

According to Paul Davidson, the AUCC president, the Canadian deans could see for themselves the opportunities in the field of research and how to become involved with the Brazilian higher education system. “The strengthening of partnerships with Brazil is a priority for Canadian universities”, explained Davidson. The entity’s International Relations director, Gail Bowkett, in an interview with Brasil-Canadá added that Canadian universities are taking measures to host Brazilian students and set-up bilateral institutional and cultural relations.

gentes; ampliar a prestação de serviços na área de conhecimento, experiência e formação no exterior; e promover parcerias entre instituições.

BC – O programa contempla os aspectos de imigração desses estudantes?

EF – A Estratégia de Educação Internacional nos dá uma oportunidade de promover melhor os caminhos disponíveis para estudantes internacionais após a formatura. O Canadá oferece uma série de programas que permitem aos estudantes estrangeiros trabalhar durante o período de estudos e após a graduação, dependendo da instituição de ensino e do programa acadêmico. Há também um programa de trabalho que possibilita a esses alunos obter autorização para trabalharem fora do *campus* por até 20 horas semanais durante o ano letivo e por período integral durante as férias escolares. O governo do Canadá também oferece o Canadian Experience Class para estudantes que já possuam experiência de trabalho qualificado no país. 🍁

respective field of knowledge, experience and education outside the country of origin; and to promote partnerships between institutions.

BC – Does the program take immigration aspects for these students into consideration?

EF – The International Education Strategy provides us the opportunity to better promote the means available to international students after graduation. Canada offers a variety of programs that allow foreign students to work during the period in which they are studying and after they graduate, depending on the educational institution and the academic program. There is also a work program that allows these students to obtain permits to work off campus for up to 20 hours/week during the school year and full-time during school vacations. The Canadian government also offers the Canadian Experience Class for students that already have experience with qualified work in the country. 🍁

Tradução para inglês: BeKom Comunicação Internacional



FOTOS: RENATO AGUIAR



Palestra do diretor do departamento de economia da PUC-Rio em reunião-almoço da CAE-RJ

Investimentos em infraestrutura

Comissão de Assuntos Econômicos da CCBC discute o tema no Rio

Uma nova regulamentação para os investimentos em infraestrutura foi o foco da palestra ministrada pelo diretor do departamento de economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, Leonardo Rezende, durante a reunião-almoço da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE-RJ) da CCBC, realizada na capital fluminense no final de outubro. O evento, patrocinado pela Vale, foi prestigiado, entre outras personalidades, pela presidente da CCBC, Ely Couto.

Rezende avaliou o novo marco regulatório do setor ferroviário contido no Programa de Investimentos em Logística, anunciado pelo governo federal em agosto. A proposta é que as novas ferrovias passem a operar de forma inédita no mundo. “Nela, uma empresa privada constrói e mantém a linha férrea, mas é proibida de ter seus próprios trens. Uma ou mais companhias se encarregam de operar os trens. E,

a grande novidade, a Valec [estatal ligada ao Ministério dos Transportes, encarregada de construir e explorar ferrovias] entra obrigatoriamente na intermediação entre todos esses agentes”, explica.

O professor considera que, apesar de inédito, “o arranjo proposto guarda similaridade com a solução desastrosa de privatização das ferrovias no Reino Unido, que foi revertida depois de apenas quatro anos”. A experiência internacional, segundo ele, deve ser um alerta para antecipar e evitar eventuais problemas graves no funcionamento das novas ferrovias.

Presidida por Roberto Castello Branco (diretor da Vale), a Comissão de Assuntos Econômicos visa promover a discussão de aspectos econômicos e partilhar avaliações setoriais, contribuindo com a disseminação de informações e o desenvolvimento de negócios.

Sabor canadense

Estande Canadá Tropical esteve em evidência na 9ª Semana Mesa SP

A promoção de alimentos saudáveis foi o destaque do espaço canadense na 9ª Semana Mesa SP, realizada de 6 a 8 de novembro no Centro de Convenções do Centro Universitário Senac, na capital paulista. No estande Canadá Tropical, o grande atrativo foi o óleo de canola Enjoy!, importado pelo Trade Americas. A ação contou com a presença dos renomados chefs Aretha e João Belezia, que prepararam quitutes acompanhados de molhos brasileiros.

Segundo Alejandro Gorissen, diretor-executivo da Trade Americas, a intenção foi integrar o Canadá com o Brasil de “forma divertida e criativa”. “Temos obtido bom resultado ao apresentar o óleo como um alimento saudável, de alta performance”, declarou.

Além do óleo de canola, durante os três dias o público pôde conhecer um pouco mais da culinária do país da América do Norte por meio de concorridas apresentações e aulas conduzidas pelos estelados chefs John Higgins, Oliver Li, Normand Laprise e Danny St. Pierre.

Outra atração foram os destinos turísticos promovidos pela Comissão Canadense do Turismo (leia mais sobre as atividades da CCT em “Notícias Rápidas do Canadá”), órgão oficial canadense da promoção de turismo, que destacou a Coleção de Experiências Únicas Canadenses.

A participação na 9ª Semana Mesa SP teve apoio do Consulado Geral do Canadá em São Paulo, do Escritório do Québec, da Air Canada e da Trade Americas. A CCBC também não poderia ficar de fora e incentivou o evento.



FOTOS: CRIS GORISSEN



ÓLEO COM DNA CANADENSE

Além de ser um óleo muito saudável para consumo humano, a canola é a máxima expressão gastronômica do Canadá. Uma curiosidade: a palavra canola é uma abreviação do termo *canadian oil low acid*, que, em uma tradução livre, seria “óleo canadense de baixa acidez”. O produto foi desenvolvido por canadenses e é a base da cozinha saudável do país.



Óleo de canola Enjoy!, importado pelo Trade Americas, foi o grande atrativo do estande Canadá Tropical



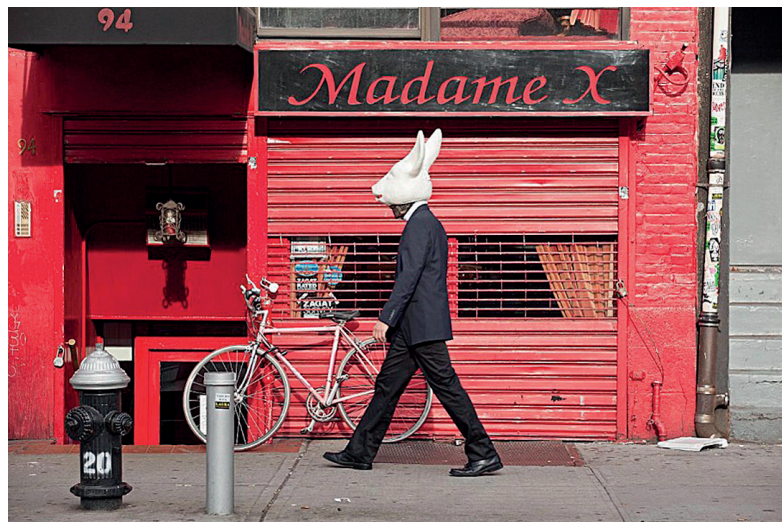
Olhar fotográfico

Nascido entre quadros e fotos e desde cedo frequentador de galerias de arte, o fotógrafo Thomas Baccaro desenvolveu um sensível olhar a partir do qual passou a enxergar tudo quanto o cerca. Um pouco do trabalho dele pode ser visto na exposição “Coincidências”, que permanece até 18 de dezembro no hotel Blue Tree Premium Faria Lima, em São Paulo. A mostra conta com o apoio da CCBC e de Perrotti e Barrueco, escritório de advocacia associado à entidade.

O fotógrafo de 36 anos foi influenciado para seguir a profissão por seus pais; ele é filho de um leiloeiro de artes e de uma artista plástica. Em seu currículo constam exposições individuais e coletivas no Brasil, Estados Unidos, Canadá, França e Itália. Além disso, já trabalhou em algumas das maiores agências de publicidade do Brasil. Na nova exposição em São Paulo, os visitantes podem apreciar onze fotos de Nova York, clicadas entre 2008 e 2011. As imagens retratam fragmentos espontâneos da metrópole. A **Brasil-Canadá** acompanhou a abertura da mostra, em setembro. A seguir, trechos da breve entrevista com o artista.

Brasil-Canadá – O que o inspirou a compor a exposição?

Thomas Baccaro – As coincidências do dia a dia. Quando



“Madame X”, foto de Thomas Baccaro

fui morar em Nova York, me propus a registrar cenas da cidade e cotidianamente passei a clicar o que encontrava.

BC – Além de Nova York, que outras localidades você já clicou?

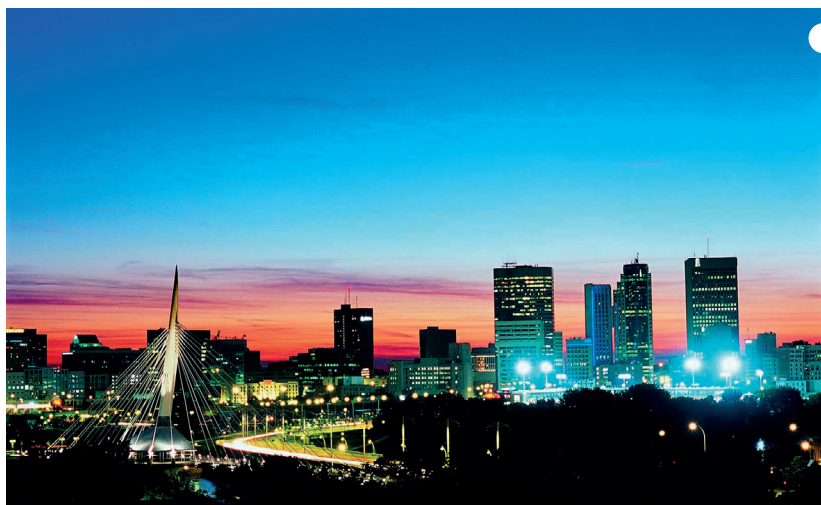
TB – Tenho outros trabalhos que incluem cenas registradas em Portugal, Itália, Espanha, Chile. Em São Paulo, fiz uma coleção de fotos do filme “Carandiru”.

BC – Já expôs no Canadá?

TB – Fiz uma exposição no início dos anos 2000, em Montreal, com retratos de brasileiros feitos a partir de uma viagem pelo rio São Francisco. Adoro o Canadá e sinto vontade de voltar e apresentar o meu trabalho.

BC – Pensa também em registrar cenas canadenses?

TB – Gostaria muito. Pode ser um projeto para o futuro.



Nova representação

Manitoba é a mais nova província canadense a contar com representação no Brasil. A iniciativa, que tem o objetivo de expandir negócios no País, será comandada por James Mohr-Bell, que também é diretor-executivo da CCBC.

A nova representação havia sido anunciada em junho, durante a visita ao Brasil do primeiro-ministro Greg Selinger. Manitoba é a terceira província canadense com representação local – as outras duas são Ontário e Québec.

Negócios no Canadá

A CCBC disponibiliza aos seus associados apoio operacional para a realização de eventos relacionados ao Brasil e ao Canadá, com direito ao uso de *mailing* para o envio de convites direcionados, seja para ações de relacionamento ou outros interesses, como palestras e seminários.



Boas-vindas

Os novos associados da CCBC foram convidados para um café da manhã em setembro. Participaram do encontro o sócio Carlos Alberto Barbosa e as empresas Emdoc São Paulo – especializada na transferência de estrangeiros ao Brasil –, Bureau Brasil e Cap-Amazon Marketing e Investimento. O grupo conheceu as instalações da entidade, os serviços oferecidos e a equipe de profissionais, além de visitar o centro de arbitragem e mediação – CAM/CCBC.

Roadshow pelo Brasil

A CCBC participou no início de novembro do *roadshow* promovido pela King George International Business College em quatro cidades brasileiras – Porto Alegre, Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. O objetivo da escola canadense foi treinar consultores de vendas das principais agências de intercâmbio do Brasil. A CCBC aproveitou para divulgar os seus serviços.

ATIVIDADES DOS ASSOCIADOS

INNOVOLVE NO BRASIL

O representante da Innovolve, Garrick Ng, veio ao Brasil em outubro para estreitar a colaboração entre organizações canadenses e brasileiras. A empresa, de Toronto, é especializada em estratégias de sustentabilidade e desenvolvimento. Garrick participou de reuniões e teve a oportunidade de conhecer o mercado brasileiro no ramo de sustentabilidade. Além disso, foi ao escritório de outra associada da CCBC, a Boyden do Brasil.

AECOMETRIC CORPORATION

A CCBC recebeu em setembro a visita de um novo associado canadense. Rafael Barreto, representante da fabricante de fornos de combustão Aecometric Corporation, esteve no país para verificar a possibilidade de entrada de seus produtos no mercado brasileiro.

CURIOSIDADES

1. Vancouver é considerada uma das “cidades mais habitáveis” do planeta. Em qual posição do *ranking* ela se encontra?

- A. 1º lugar
- B. 3º lugar
- C. 4º lugar

2. Qual é considerado o esporte nacional do Canadá?

- A. Futebol
- B. Hóquei sobre o gelo
- C. Esqui

3. Qual é o principal produto brasileiro exportado para o Canadá?

- A. Café
- B. Suco de laranja
- C. Cana-de-açúcar





Rendez-vous no Québec

O Ministério das Relações Internacionais, da Francofonia e do Comércio Exterior do Québec reuniu no final de setembro oito empresas brasileiras e nove mexicanas. Na agenda, encontros e visitas a empresas quebecuenses. A delegação de importadores brasileiros foi composta por representantes de companhias de tecnologia da informação, soluções verdes, segurança e mobilidade urbana. Cada importador participou de 10 a 15 reuniões.

Para comemorar

A Canadian International Society (CIS) completa 50 anos e prepara a comemoração para dezembro, com a realização de um jantar de gala no Fidel Restaurante, em São Paulo. O evento, mais uma vez, ajudará na arrecadação de fundos para a Casa Madre Teodora dos Idosos, que acolhe mais de 70 pessoas.

A CIS, entidade fundada em 1962 por mulheres da comunidade canadense interessadas em promover obras de caridade, atualmente é aberta a homens e mulheres de todas as nacionalidades. A entidade oferece um fórum social a seus membros e apoia o trabalho de entidades e ações filantrópicas.



Desafios da sociedade digital

O Congresso Mundial de Tecnologia da Informação (WCIT, na sigla em inglês), realizado no Palais des Congrès de Montréal, entre 22 e 24 de outubro, reuniu cerca de 2.500 participantes, incluindo expositores e representantes de 62 países. O tema central dessa 18ª edição foi “Uma Visão para a Sociedade Global Digital”. Profissionais do setor e líderes governamentais e empresariais acompanharam 75 palestras, mesas-redondas e painéis.

Projeto de ouro

A companhia Belo Sun Mining Corporation, com sede no Canadá, investirá mais de US\$ 1 bilhão na exploração de ouro na região de Volta Grande do Rio Xingu, no estado do Pará. Segundo a companhia, esse é o “maior projeto de ouro em desenvolvimento no Brasil”. Os recursos da mineradora serão utilizados ao longo de 11 anos de operação. A previsão é de que 51,2 toneladas de ouro sejam produzidas, uma média de 4,6 toneladas por ano.



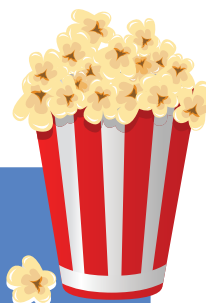
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Descobrimos o Canadá

A Comissão Canadense de Turismo (CCT) destacou um conjunto de 23 experiências durante o Showcase Canada Brazil, realizado em São Paulo no mês de outubro. A proposta da ação é promover destinos turísticos e aumentar a visibilidade do Canadá em mercados estratégicos, como o Brasil. No evento, além das localidades mais procuradas, foram privilegiados também roteiros diferenciados, com lugares praticamente desconhecidos pelos turistas estrangeiros. “As atrações selecionadas vão ao encontro do gosto dos brasileiros. Periodicamente, essas experiências serão ampliadas”, ressaltou Sheila Nassar, diretora-representante da CCT no Brasil.



Sétima arte canadense



Os dois mais importantes eventos cinematográficos realizados neste ano no Brasil contaram com a participação do Canadá. No Festival de Cinema Internacional no Rio de Janeiro, em outubro, foram exibidos 400 filmes de mais de 60 países. Entre as produções canadenses estavam *As melhores canções*, *Bestiário*, *Foxfire: Confessions of a girl gang*, *Highway gospel – Manobras radicais* e *Histórias que contamos – Minha família*. Entre o final de outubro e o início de novembro, a 36ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo também destacou o país da América do Norte, notadamente o cinema de Québec, com *Laurence Anyways*, terceiro título do jovem cineasta Xavier Dolan, realizado em coprodução com a França.

Investimentos à vista

O ministro brasileiro das Relações Exteriores, Antônio Patriota, participou do lançamento do Diálogo de Parceria Estratégica Brasil-Canadá, realizado em Ottawa no final de outubro. Nas reuniões que antecederam a viagem, o chanceler foi informado pelas autoridades canadenses do interesse delas em investir no Brasil nas áreas de petróleo e energia, financeira, turística e imobiliária. As negociações, que devem se desdobrar aos respectivos setores, estão apenas começando. Na esteira da parceria firmada entre os dois países, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) promove ainda em novembro o seminário Invest in Rio de Janeiro – Gateway to Brazil.

Futurecom 2012

Pela primeira vez, o Futurecom, maior evento de telecomunicações e de tecnologia de informação da América Latina, ocorreu no Rio de Janeiro. Nesta 14ª edição, realizada de 8 a 11 de outubro, o evento contou com a participação de 14 mil executivos de 40 países. A delegação canadense esteve presente com um grande número de empresas interessadas em realizar parcerias de negócios no Brasil.



Recuperação de solo e água

Um projeto de cooperação entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de Toronto pretende estudar medidas e desenvolver tecnologias para a recuperação de solo e água. Inicialmente, serão realizados intercâmbios de curta duração para estudantes canadenses e brasileiros e um simpósio sobre o tema. O projeto faz parte de um acordo entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Universidade de Toronto, apresentado na FAPESP Week 2012. Com isso, os brasileiros vão conhecer, por exemplo, as técnicas de recuperação utilizadas pelos canadenses.



Prof. Brent Sleep, da Universidade de Toronto



Prof. Claudio Oller do Nascimento, da Universidade de São Paulo



Ganhe o mundo

O governo pernambucano lançou o programa Ganhe o Mundo, que encaminhará 431 estudantes do estado para um intercâmbio no Canadá. O objetivo é proporcionar o aprendizado de um segundo idioma pelos jovens participantes, com idades entre 14 e 17 anos. Para isso, cada um recebe bolsa mensal equivalente a R\$ 600. Para participar do processo seletivo, os pretendentes tiveram reforço nas disciplinas de língua estrangeira. Além do Canadá, os estudantes podem ainda escolher como destino cidades dos Estados Unidos, Nova Zelândia e de países hispânicos.



ESPAÇO DO LEITOR

Paraíso da neve

“Um dos meus projetos é conhecer o Canadá. Lendo a reportagem sobre esqui, fiquei com mais vontade de viajar.”

Maricélia Gusmão, Belo Horizonte (MG)

Cinema

“As animações canadenses são muito boas. Mas, infelizmente, ainda falta espaço para essas produções aqui no Brasil.”

Carlos Eduardo Siqueira, São Paulo (SP)

Riquezas sob o solo

“O Brasil e o Canadá são países que estão bem diante da crise econômica internacional e têm grande potencial de recursos naturais. Torço, porém, para que explorem as suas riquezas minerais respeitando o meio ambiente.”

Paulo Junqueira Farias, Florianópolis (SC)

Curiosidades

“Gostei da seção *Curiosidades*, pois tornou a leitura da revista mais leve e descontraída. Ficarei na expectativa das próximas.”

Mariana Carvalho, Curitiba (PR)

Comentários, críticas, sugestões e releases podem ser enviados à revista

Brasil-Canadá via e-mail: redacao@editoracasanova.com.br ou por

carta: Editora Casa Nova • Rua Princesa Isabel, 94 – cj. 112

Brooklin • São Paulo/SP • 04601-000

PAULO ROBERTO MURRAY

LAW FIRM

Administrative Law

Antidumping and Antitrust Law

Civil and Commercial Law

Corporate Law

Due Diligence

Entertainment Law

Environmental Law and Zoning

Foreign Investments in Brazil

Governmental Relations

Intellectual Property

International Law and Foreign Trade

Labor Law

Life Sciences

Litigation

Mergers and Acquisitions

Privatisation

Real Estate and Property Rights

Securities Law

Sports Law

Tax Law

www.prmurray.com.br

PIG Pannone Law Group

Andorra, Alicante, Barcelona, Beijing, Berlin, Brussels, Buenos Aires, Dili, Düsseldorf, Frankfurt, Geneva, Hamburg, Istanbul, Lisbon, London, Luxembourg, Lyon, Madrid, Manchester, Milan, Montevideo, Montreal, Munich, Nicósia, Paris, Palma de Mallorca, Quebec, Rio de Janeiro, Rome, Rotterdam, San José, Santiago, São Paulo, Singapore, Shanghai, Tel-Aviv, Warsaw and Wien.



26 MATÉRIA DE CAPA *

Parceria em centro de treinamento e prospecção de negócio no segmento aeroespacial aproximam Brasil e Canadá



14

* Versão em inglês | Translation to English



20

6 NOTAS

Fique por dentro dos acontecimentos que movimentam os negócios e as relações entre Brasil e Canadá

14 ENTREVISTA *

Ministro Edward Fast fala sobre as metas do Canadá para se tornar líder mundial em educação

20 NEGÓCIOS *

Presentes na Rio Oil & Gas, empresas canadenses se surpreendem com sofisticação do mercado petrolífero brasileiro

32 TURISMO

Série sobre infraestrutura: funcionamento dos portos nacionais e as perspectivas de investimentos

36 TECLA SAP *

Temas das programações filatélicas para 2013





* Versão em inglês | Translation to English

40 NA BAGAGEM

Enrico Franco, artesão, escolheu o Brasil para morar e inspirar as suas criações

42 MOSAICO

Aprovado em 1982, o Canada Act selou a total independência do Canadá em relação ao Reino Unido

44 AGRONEGÓCIO

Participação em feiras e discussões no comitê consultivo ajudam a colocar as questões agrícolas em destaque

48 BRASIL 3.0

Encontro em João Pessoa discute assuntos ligados a tecnologia da informação e comunicação

51 ARBITRAGEM

CAM/CCBC participa de eventos no Brasil e no exterior

A revista **Brasil-Canadá** é uma publicação bimestral da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, editada em parceria com a Editora Casa Nova.
www.ccbc.org.br/revista.asp

CONSELHO EDITORIAL

Ely Couto, Antônio F. C. Conde, Antônio Luiz Sampaio Carvalho, Benno Kialka, Dina Thrascher, Frederico J. Straube, James Mohr-Bell, James Wygand, José Castro, Sílvia Del Gallo e Todd Barret



www.ccbc.org.br

SÃO PAULO

Rua do Rocio, 220 – 12º andar – cj. 121
Via Olímpia – São Paulo – CEP: 04552-000
Tel.: (11) 3044-4535

COMITÊ EXECUTIVO

Ely Couto (Presidente), Antonio F. C. Conde, Antônio J. M. Morello, Benno Kialka, Benoit Préfontaine, Elidie Bifano, Esther Donio B. Nunes, James Wygand, John Escuti, Joseph (Joe) Comacchia, Luiz Ildefonso Simões Lopes, Marcio Franceschini, Marcos Paulo de Almeida Salles, Paulo Salvador Ribeiro Perrotti, Roberto Castello Branco e Ronaldo Ramos

Diretor-executivo

James Mohr-Bell

CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO

Presidente: Frederico José Straube

Vice-presidentes: Gilberto Giusti, Maristela Basso, Eduardo Silva Romero, Antonio Luiz S. Carvalho, Donald F. Donovan

Secretário-geral: Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes

FILIAL RIO DE JANEIRO

Roberto Castello Branco (Presidente)

Luiz Ildefonso Simões Lopes (Presidente-adjunto)



Redação, publicidade e administração
Editora Casa Nova – Rua Princesa Isabel, 94 – cj. 112
Brooklin – São Paulo – CEP: 04601-000
Tel.: (11) 5095-0096 – Fax: (11) 5095-0099
www.editoracasanova.com.br

DIRETORES

Jorge Litrenta, Giulio Rossi e Nico Rossini

REDAÇÃO

Diretor de redação: Cláudio Bacal
claudio@editoracasanova.com.br

Editor: Marcelo Couto
marcelo@editoracasanova.com.br

Assistentes de redação:

Ana Paula Mendes - anapaula@editoracasanova.com.br
e Clarisse Sousa - clarisse@editoracasanova.com.br

Diretor de arte: Roberto Gomes
roberto@editoracasanova.com.br

Assistentes de arte: Isis Gomes, Marco Aurélio Ponzio e Eduardo Collanieri (estagiário)

Colaboradores desta edição: Adriana Gavaça, Erica Franquillo, Lilian Crepaldi, Luciana Lana, Luiz Anversa, Marcus Lopes, Rafael Balago e Sílvia Penteado

Tratamento de imagem: Premedia Crop
www.premediaprop.hd1.com.br

Traduções: BeKom Comunicação Internacional

Revisão: OK Linguística
www.oklinguistica.com.br

PUBLICIDADE

Luciana Macedo – **Diretora de Publicidade**
lmacedo@editoracasanova.com.br

Adriana Alvarenga – aalvarenga@editoracasanova.com.br
Adriana Costa – acosta@editoracasanova.com.br

Luiz do Carmo – lcarmo@editoracasanova.com.br
Marcos Venturoso – mventuroso@editoracasanova.com.br

Mozart Ramos – mramos@editoracasanova.com.br
Osmar Luis – oluis@editoracasanova.com.br

Rose Alves – ralves@editoracasanova.com.br
Talita Barini – tbarini@editoracasanova.com.br

MARKETING

Clara Menezes – cmenezes@editoracasanova.com.br
Bruno Costenaro – balmeida@editoracasanova.com.br

REPRESENTANTES**Brasília**

Emília Faria (61) 3962-2924
emilia@minasdeideias.com.br

Visão de longo prazo

Cultivar relações sólidas e duradouras é uma das maiores virtudes nas trocas internacionais, especialmente em um mundo globalizado e de interdependência. Embora todos busquem garantir a competitividade técnico-comercial em âmbito mundial, há sempre inúmeras oportunidades de complementação e compartilhamento de *expertises* que beneficiam as nações envolvidas. E é com a perfeita clareza desses princípios que o Canadá pretende e planeja se tornar líder mundial em educação no século 21.

Além de contribuir para a formação e o desenvolvimento intelectual de cidadãos, a educação é uma maneira eficiente de estabelecer profundos vínculos, como bem destaca, em entrevista nesta edição, o ministro do Comércio Internacional e da Porta de Entrada da Ásia-Pacífico, Edward Fast. A educação influencia a vida daqueles que participam dos programas educacionais em outro país – tanto na esfera pessoal quanto na profissional. O Canadá pretende atrair um número crescente de estudantes, inclusive brasileiros, para os seus mais de 10 mil programas de ensino.

Apostar na educação é um sinal de que as trocas bilaterais devem se intensificar e ultrapassar os horizontes de hoje. Oportunidades não faltam! Nas páginas a seguir, apresentamos uma série de exemplos de interação entre Brasil e Canadá, como nas áreas de petróleo e gás, em que os dois são destacados *players* em tecnologias e produção: o Brasil, em *offshore*, e o Canadá, em *onshore*. Outro destaque é a inauguração, pela Embraer e a CAE, do primeiro simulador de voo de jatos Phenom da América Latina.

Não menos importante é a realização, em João Pessoa, da Conferência Brasil 3.0, um passo valioso na implementação do “Acordo-Quadro Brasil-Canadá para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação”, firmado em 2010.

No agronegócio, destaque para a Feira Agrícola Real de Inverno, que está comemorando 90 anos e foi realizada em Toronto entre 2 e 11 de novembro, com a presença de muitos brasileiros interessados nas novidades.

Para completar, as sempre presentes e saborosas seções “Na Bagagem” – desta vez com o artesão canadense Enrico Franco – e “Tecla SAP”, com os temas da série filatélica prevista pelos dois países para 2013.

Boa leitura!

Impressão: 

10 mil exemplares distribuição nacional

**WHEN BUSINESSES
HAVE GLOBAL AMBITIONS,
THEY COME TO US.**

**QUANDO OS NEGÓCIOS
TÊM AMBIÇÕES GLOBAIS,
ELES VÊM ATÉ NÓS.**



BMO Capital Markets is a leading North American financial services provider with a wealth of experience in Brazil. As part of BMO Financial Group we have the people, capital and solutions to bring your global ambitions to life.

- US\$541 billion in total assets*
- 46,500 employees worldwide
- 29 locations around the world
- Over 30 years in Brazil

Our offerings in Brazil:

- Trade Finance
- Correspondent Banking
- Treasury Products
- Securitization
- Mergers & Acquisitions
- Derivatives

For more information please contact

Paulo Krauss - Director & Representative
paulo.krauss@bmo.com
Tel. 55-21-3852-6407 (Rio de Janeiro)

BMO Capital Markets é líder entre os fornecedores norte-americanos de serviços financeiros, com grande experiência no Brasil. Sendo parte do Grupo Financeiro BMO temos as pessoas, o capital e as soluções para tornar realidade suas ambições globais.

- US\$541 bilhões em ativos totais*
- 46.500 empregados em todo o mundo
- Presente em 29 localidades ao redor do mundo
- Há mais de 30 anos no Brasil

No Brasil oferecemos:

- Financiamento de comércio exterior
- Operações com bancos correspondentes
- Produtos financeiros
- Securitização
- Fusões e aquisições
- Derivativos

Para maiores informações, favor contatar:

Paulo Krauss - Diretor & Representante
paulo.krauss@bmo.com
Tel. 55-21-3852-6407 (Rio de Janeiro)

www.bmocm.com

* As at July 31, 2012

BMO Capital Markets is a trade name used by BMO Financial Group for the wholesale banking businesses of Bank of Montreal, BMO Harris Bank N.A. and Bank of Montreal Ireland p.l.c., and the institutional broker dealer businesses of BMO Capital Markets Corp., BMO Nesbitt Burns Trading Corp. S.A., BMO Nesbitt Burns Securities Limited and BMO Capital Markets GKST Inc. in the U.S., BMO Nesbitt Burns Inc. in Canada, Europe and Asia, BMO Nesbitt Burns Ltée/Ltd. in Canada, BMO Capital Markets Limited in Europe, Asia and Australia, BMO Advisors Private Limited in India and Bank of Montreal (China) Co. Ltd. in China.
© Registered trademark of Bank of Montreal in the United States, Canada and elsewhere.

BMO  **Capital Markets®**
Your ambition achieved.®